

**[leitura, rp]**  
inteligência não artificial

# Proposta Técnica

Proposta Técnica

Edital de Concorrência Nº 01/2022

PROCESSO SEGOV-PRC-2022/00050

LEITURA, RP COMUNICAÇÃO LTDA

CNPJ 37.966.568/0001-71

*RP*

## Raciocínio Básico

Foi expressivamente relevante a atuação do Governo de São Paulo frente à pandemia de Covid-19, maior emergência sanitária mundial dos últimos 100 anos, que entre fevereiro de 2020 e meados de abril de 2022 provocou a morte de mais de 660 mil pessoas no Brasil e de 6,2 milhões de pessoas em todo o mundo.

A partir da confirmação do primeiro caso de infecção pelo vírus Sars-Cov-2, em 26 de fevereiro de 2020, houve, por parte da administração pública estadual, o cuidado de não somente demonstrar a necessária preocupação com a doença, mas também de adotar medidas importantes e urgentes para mitigar seus efeitos, reduzir a transmissão, evitar internações e mortes e garantir adequada assistência aos pacientes por meio da readequação da rede estadual de saúde e da ativação de cerca de 9 mil leitos de UTI (Unidade Terapia Intensiva), além da viabilização de recursos humanos, equipamentos e insumos necessários para o atendimento aos doentes.

Mais do que isso, houve igualmente um trabalho de comunicação pautado pela agilidade, transparência, utilidade pública e combate implacável às Fake News, por meio de uma sólida parceria com as principais redações de jornais, revistas, sites e emissoras de rádio e de televisão.

A criação, logo após o surgimento da primeira infecção, de um Centro de Contingência do Coronavírus, integrado por infectologistas, virologistas, epidemiologistas e professores universitários, reforçou o caráter científico do enfrentamento da pandemia em São Paulo, com decisões técnicas fundamentadas no conhecimento de especialistas com sólida formação em suas respectivas áreas de atuação.

A pandemia exigiu do governo paulista uma atuação intersecretarial, que envolveu não somente a secretaria da Saúde, mas também ações conduzidas por outras pastas, como Educação, Desenvolvimento Regional, Desenvolvimento Econômico, Fazenda e Segurança Pública, uma vez que a circulação do novo coronavírus teve impacto em diferentes áreas, atingindo a economia, o emprego, o comércio e as aulas nas escolas públicas e particulares, dentre outros segmentos.

Com a Covid-19, a vida da população mudou, e a presença do Estado como agente regulador se tornou um imperativo, desde o primeiro momento, em que, na ausência de vacina disponível no mundo, foi necessário decretar um isolamento social severo e o uso de máscaras em locais públicos e privados como medidas para evitar a disseminação do vírus.

# [ leitura, rp ]

inteligência não artificial

Desta forma, teve fator decisivo a atuação do SICOM – Sistema de Comunicação do Governo do Estado de São Paulo – que envolve todas as equipes dedicadas à comunicação na administração direta e indireta, nas diferentes secretarias e órgãos, sob a coordenação da Secretaria Especial de Comunicação. A integração dessas equipes foi fundamental para levar informação útil e de qualidade à população paulista nos diferentes momentos da pandemia.

Concomitantemente, o Estado se valeu de suas principais instituições de saúde, verdadeiros centros de excelência e renome internacional – Instituto Butantan, Instituto de Infectologia Emílio Ribas, Instituto Adolfo Lutz e Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, todos eles ligados à Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP), para executar ações que conferiram a São Paulo um protagonismo histórico no combate ao novo coronavírus.

Com incentivo e apoio irrestrito por parte do governo estadual, o Instituto Butantan, um dos maiores centros de pesquisa, desenvolvimento e produção de imunobiológicos do mundo, vinculado à Coordenadoria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos da SES-SP, liderou a Plataforma de Laboratórios para Diagnóstico de Covid-19, importante para a ampliação da rede de testagem no Estado, e foi decisivo para trazer e produzir no país a Coronavac, primeiro imunizante usado pelo Ministério da Saúde na vacinação dos brasileiros.

O Butantan também investiu no desenvolvimento da Butanvac, outra vacina que poderá, futuramente, após a finalização dos ensaios clínicos e autorizações por parte da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) ser incorporada à rede pública de saúde, e entregou, em março de 2022, uma nova fábrica de vacinas em seu complexo que produzirá, a partir de 2023, a Coronavac de forma integral, sem necessidade de importação de matéria-prima.

Por intermédio da coordenação do Instituto Butantan se deu, ainda, a realização, no Brasil, da pesquisa clínica de fase 3 que atestou a segurança e a eficácia da Coronavac, viabilizando, assim, o começo da campanha nacional de vacinação, em 17 de janeiro de 2021.

Foi também crucial o trabalho do PEI (Programa Estadual de Imunizações) do Governo de São Paulo na adoção de estratégias de vacinação que priorizaram, inicialmente, a população mais vulnerável (trabalhadores da saúde e idosos), bem como no monitoramento do cenário epidemiológico para as devidas adequações nos esquemas de imunização e toda a logística de distribuição das vacinas disponíveis aos 645 municípios paulistas, além da capacitação da rede de profissionais de saúde para aplicação das doses na população.

**LEITURA, RP COMUNICAÇÃO LTDA.**

Rua Apeninos, nº 400 – sala 408 – Aclimação / São Paulo - SP

# [ leitura, rp ]

inteligência não artificial

Em 21 de abril de 2022, o “Vacinômetro” do Governo de São Paulo registrava um total de 108 milhões de doses, 100% da população elegível do Estado com pelo menos uma dose e 92,7% com esquema vacinal completo. No dia 9 de abril deste ano, o governo estadual anunciou, que se São Paulo fosse uma nação, estaria em segundo lugar entre os países que mais vacinam no mundo, atrás apenas da Coreia do Sul, em comparação a países com população igual ou superior a 40 milhões de habitantes.

Com a alta cobertura vacinal, a transmissão do novo coronavírus começou a cair de forma acentuada a partir de março de 2022, assim como o número de internações de pacientes graves em UTI e os óbitos decorrentes das infecções, o que permitiu ao governo paulista anunciar, em 17 de março, o fim do uso obrigatório de máscaras, que passou a ser exigido apenas no transporte público e nos estabelecimentos de saúde.

A vida começava a voltar ao normal, mesmo com a pandemia ainda em curso, por que os altos índices de imunização obtidos por São Paulo reduziram drasticamente o risco de que novas infecções evoluíssem para quadros mais graves e lotassem as alas de terapia intensiva dos hospitais públicos e privados.

No entanto, é consenso entre muitos especialistas que o Sars-Cov-2 veio para ficar, e seguirá circulando no mundo, de forma endêmica, da mesma maneira que outros vírus infectocontagiosos - como o HIV, causador da Aids, *Influenza*, da gripe, e o vírus da dengue -, podendo haver altas e picos sazonais de casos entre a população.

Diante desta nova realidade, em que a Covid-19 entra para a extensa relação de doenças que impactam anualmente a saúde pública, o desafio da comunicação é manter as pessoas informadas e atualizadas sobre os possíveis e distintos cenários epidemiológicos e o impacto que terão no cotidiano dos cidadãos de todo o Estado, incluindo eventuais aumentos no número de infectados e na ocupação dos leitos hospitalares, bem como nas novas campanhas de prevenção e de vacinação que se fizerem necessárias. Nesse sentido, o trabalho de relacionamento com a imprensa a ser executado para a Secretaria da Saúde do Governo de São Paulo deve ter caráter permanente e ser operacionalizado por meio de um plano consistente e estruturado, a ser pormenorizado adiante na presente proposta técnica, com objetivos muito bem definidos, para que os resultados sejam iguais ou ainda mais eficazes que a resposta bem-sucedida dada pela administração estadual, até o momento, no enfrentamento da pandemia.

**LEITURA, RP COMUNICAÇÃO LTDA.**

Rua Apeninos, nº 400 – sala 408 – Aclimação / São Paulo - SP

**Plano de ação - Estratégia de relacionamento com a mídia**

Conforme exposto no Raciocínio Básico da presente Proposta Técnica, a atuação do SICOM – Sistema de Comunicação do Governo do Estado de São Paulo, sob comando da Secretaria Especial de Comunicação (Secom) na divulgação de todas as medidas e ações da administração pública estadual para o enfrentamento da Covid-19, tem sido extremamente exitosa desde a confirmação do primeiro caso da doença, em 26 de fevereiro de 2020.

Com base nessa premissa, é imperioso que a equipe responsável pela Assessoria de Imprensa e Relacionamento com a Mídia da Secretaria de Estado da Saúde (SES-SP) não só mantenha, mas reforce seu alinhamento junto à Secretaria Especial de Comunicação para os desdobramentos que a pandemia ainda terá.

O alinhamento da equipe de Assessoria de Imprensa da SES-SP com a da Secom deve, evidentemente, ir muito além do simples cumprimento de decisões tomadas pelo órgão central de comunicação do Governo de São Paulo.

Nesse sentido, é preciso considerar diferentes possibilidades, como uma nova onda de transmissão sustentada, altas sazonais nas médias móveis casos e internações ou índices de estabilidade que culminem com a redefinição, por parte da OMS (Organização Mundial da Saúde), do cenário pandêmico para endêmico – quando o vírus segue em circulação, mas em patamares bem mais baixos, mas ainda se constituindo como problema de saúde pública, assim como ocorre com a dengue e a gripe, por exemplo.

Em uma pandemia, o plano estratégico de comunicação deve forçosamente trabalhar com o imponderável, contemplando as crises que podem surgir diariamente, impactando o noticiário e, conseqüentemente, a rotina dos assessores, que devem estar preparados para atender a um sem-número de pedidos de informações e entrevistas com porta-vozes do poder público ao mesmo tempo em que precisam executar o planejamento pré-estabelecido.

É fundamental a proatividade, senso crítico e, principalmente, agilidade na apuração de informações e proposição de estratégias que auxiliem, de forma efetiva, na comunicação para informar, engajar e mobilizar os diferentes públicos-alvo, por intermédio dos órgãos de imprensa, além de combater veementemente a disseminação de notícias falsas, contribuindo para esclarecer os cidadãos, sempre a serviço da saúde e da vida.



Cumpre-se destacar que a pandemia mudou profundamente os hábitos, das pessoas, das empresas e do dia a dia do Jornalismo. A cobertura dos desdobramentos da Covid-19 foi intensa – no auge da transmissão, internação e óbitos, chegou a ocupar quase a totalidade do noticiário - e ainda tem espaço nos diferentes veículos de comunicação.

Não será de uma hora para outra que a imprensa simplesmente deixará dar atenção ao tema. As demandas referentes ao novo coronavírus seguirão existindo, cabendo à assessoria de imprensa da SES-SP, em forte sinergia com a Unidade de Comunicação, ter um planejamento e uma estratégia de comunicação a serem seguidas, de modo que os jornalistas, de maneira geral, continuem se valendo de uma relação de confiança e credibilidade estabelecida ao longo dos últimos dois anos.

A parceria entre a comunicação do Governo de São Paulo e os principais veículos de comunicação para noticiar os diferentes aspectos e vertentes da pandemia foi um dos inegáveis legados do trabalho iniciado em 26 de fevereiro de 2020. Isso aconteceu porque tanto os jornalistas que atuam nas redações quanto o time de assessores ligados à administração pública estadual entendeu ser necessário, urgente e fundamental unir forças para informar adequadamente a população, diante da magnitude da emergência sanitária.

De outro lado, e não menos importante, o consumo de notícias acerca da pandemia privilegiou as fontes mais tradicionais e confiáveis, isto é, as pessoas passaram a buscar informações produzidas por veículos onde atuam jornalistas profissionais, não somente no Brasil como em outros países ao redor do mundo.

Em outras palavras, muito embora a disseminação de *Fake News* sobre a pandemia tenha sido assombrosa desde a confirmação dos primeiros casos, quando o cidadão precisou de informação para valer, os meios utilizados foram, na grande maioria das vezes, os órgãos de imprensa com credibilidade consolidada e inquestionável.

O relacionamento estreito entre os assessores de imprensa do Governo de São Paulo e de sua Secretaria da Saúde com os principais repórteres, editores, produtores, chefes de reportagem, editores-chefes e diretores de redação não impediu a veiculação de matérias críticas à atuação da administração estadual na condução do enfrentamento da pandemia de Covid-19. Frequentemente foram apontadas falhas e equívocos – um dever da imprensa livre, salutar para o debate público. Mas a transparência no posicionamento e no anúncio de medidas do poder público para a correção

de rotas também foram cruciais para evitar o agravamento de crises e fortalecer a parceria e confiança da imprensa.

Com base nele, esta licitante definiu alguns eixos de atuação – a serem detalhados a seguir - que entende serem os mais eficazes para a comunicação do papel do Governo de São Paulo e de sua Secretaria da Saúde no enfrentamento da Covid-19, com agilidade e transparência.

A estratégia de relacionamento proposta para a solução do presente Exercício Criativo parte do cenário epidemiológico da pandemia em São Paulo no final de abril e início de maio de 2022, no qual o Estado registrava números de novas infecções, internações e óbitos muito menores do que nos picos observados em 2020 e 2021, mas um indicativo de crescimento no número de casos.

A jornalista Mônica Bergamo, da Folha de S. Paulo, reportou em sua coluna de 29 de abril que, conforme dados da própria Secretaria da Saúde, as internações por Covid-19 no Estado haviam subido 6% após várias semanas em queda, passando da média de 146 hospitalizações diárias para 155. Para a mesma coluna o infectologista David Uip, membro do Comitê Científico de Combate ao Coronavírus e um dos principais porta-vozes sobre a doença no país, afirmou que seu consultório havia voltado a atender pacientes com quadros de Covid após mais de um mês.

Diante desse cenário, algumas estratégias de alinhamento da comunicação da Secretaria da Saúde sobre o enfrentamento da pandemia tornam-se imperativas, mantendo-se sempre o compromisso pétreo com a transparência.

A primeira delas, proposta por esta licitante, é a criação de uma “Sala de Situação” permanente para a discussão diária – ou mais de uma vez ao dia, sempre que necessário – dos dados extraídos de diferentes fontes sobre casos, óbitos, internações, ocupação de leitos de UTI e de enfermaria, médias móveis e índice de positividade do total de amostras testadas, entre outros.

Tais informações devem ser avaliadas e comunicadas em conformidade com a análise de cenário feita na rotina pelo Comitê Científico, com a preocupação de informar e prestar serviço, sem alarmar a população, e realizando comparações factíveis com outros momentos da pandemia com altíssimas taxas de ocupação dos hospitais e número elevado de mortes diárias. Desta forma, a comunicação da Secretaria da Saúde dará demonstrações de que o Governo segue acompanhando de perto a circulação do novo coronavírus e de suas variantes no Estado, bem como a situação de todos os serviços ligados à rede pública de saúde.

# [ leitura, rp ]

Inteligência não artificial

É altamente recomendável, ainda, que a comunicação acerca da atuação do Governo de São Paulo frente à pandemia de Covid-19 trabalhe no sentido de contextualizar as informações e compará-las com cenários vividos pelo Estado anteriormente, situações enfrentadas por outros países e todas as variáveis como a ocupação de leitos nos hospitais públicos.

A mensagem-chave deve ser a de que o governo continua no controle, que seu corpo técnico-científico está mobilizado para avaliar permanentemente a dimensão deste agravo de saúde e que as medidas pertinentes poderão ser anunciadas a qualquer momento, sempre que necessárias, para proteger os paulistas contra o coronavírus, garantindo vacinas para todos os elegíveis e assistência para os doentes, em diferentes níveis de complexidade, em toda a rede de saúde do Estado.

Concomitantemente, a estratégia de comunicação deve se sustentar nas pesquisas, projetos e soluções de interesse coletivo desenvolvidos nos serviços de saúde ligados ao governo paulista, em especial o Instituto Butantan – reconhecida e indiscutivelmente um dos grandes protagonistas do enfrentamento à pandemia -, mas também os hospitais universitários como o HC-FMUSP e as Organizações Sociais de Saúde (OSS) parceiras da administração estadual na gestão de hospitais, ambulatorios e outras unidades, seja na capital, Grande São Paulo, interior ou litoral.

Assim, a equipe de assessoria de imprensa desta licitante estará orientada a fazer uma interlocução diária com os responsáveis pela comunicação de cada instituição de saúde vinculada ao Governo de São Paulo para se atualizar sobre os programas em andamento que possam subsidiar as estratégias de divulgação e relacionamento com a mídia.

O time responsável pela comunicação da SES-SP também deve acompanhar de forma sistemática os trabalhos e reuniões do Comitê Científico do Coronavírus para identificar informações com relevância jornalística que possam alimentar as ações a serem adotadas junto à imprensa.

A ciência pautou de forma predominante o combate à pandemia de Covid-19 pelo Governo de São Paulo. A comunicação transparente e ágil foi essencial para levar as mensagens da administração estadual à população. Entendemos que essa estratégia deve ser incrementada e reforçada, especialmente porque o cenário ainda é de incertezas e, por isso, a parceria que assegurou a confiabilidade da imprensa paulista, brasileira e internacional até agora, em relação à seriedade e comprometimento do governo paulista no combate ao novo coronavírus, não pode, de forma nenhuma, ser perdida.



**Plano de ação – Ações a serem desenvolvidas junto à mídia**

Com o recém-lançado programa Governo na Área, pelo qual o novo Governador do Estado e seus principais Secretários se deslocam duas vezes por semana a diferentes regiões do Estado de São Paulo, propõe-se que as reuniões das “salas de situação” mencionadas anteriormente sejam abertas para a realização de imagens por parte de cinegrafista e fotógrafos, seguida de uma rápida entrevista coletiva do secretário da Saúde para atualização do cenário da Covid-19 em cada uma das 17 regiões de saúde.

Muito embora o Governo na Área seja uma iniciativa para ouvir a demanda de prefeitos e anunciar novas obras e programas da atual gestão, é necessário reiterar que a administração pública não se descuidou, em nenhum momento, da Covid-19 e está monitorando a situação em tempo real, 24 horas por dia, sete dias na semana.

Os anúncios decorrentes das “salas de situação” sobre a situação do coronavírus no Estado de São Paulo devem ser trabalhados regionalmente, mas também na imprensa de alcance nacional. Para isso a equipe de assessoria de imprensa da Secretaria da Saúde irá acompanhar as reuniões e coletivas com o secretário e demais porta-vozes para produzir e divulgar, em tempo real, releases com as principais informações divulgadas em cada uma dessas oportunidades, a serem distribuídas aos veículos de comunicação de todo o país

Na prática, as coletivas semanais de imprensa no Palácio dos Bandeirantes, que foram desmobilizadas logo após a liberação da obrigatoriedade do uso de máscaras em locais públicos – serão substituídas por informações e anúncios relativos à Covid-19 feitos nos eventos do Governo na Área em cada região do Estado, de forma bissemanal. No entanto, sempre que necessário, o formato de coletiva na sede do governo paulista poderá ser retomado, mediante avaliações de cenário e contexto por parte do time da assessoria de imprensa da SES-SP, em alinhamento com a Secretaria Especial de Comunicação.

A assessoria de imprensa da Secretaria da Saúde também promoverá, por ocasião dos eventos regionais, uma agenda de visitas do secretário às principais emissoras de TV, rádios e jornais do interior e litoral. A proposta, aqui, é realizar um bate-papo informal com diretores de jornalismo e chefes de redação, abordando temas sensíveis sobre a saúde pública e contextualizando a situação regional em relação à Covid-19. Esses encontros de aproximação terão como finalidade fortalecer o relacionamento entre a pasta e os veículos locais, reforçando junto

aos principais formadores de opinião da imprensa regional o compromisso do Governo de São Paulo no acompanhamento da situação epidemiológica do novo coronavírus no Estado como também na adoção de quaisquer medidas que se fizerem necessárias para proteger a população no caso de eventuais mudanças de cenário.

Paralelamente às ações a serem executadas por ocasião do Governo na Área, a assessoria de imprensa da SES-SP irá divulgar diariamente, aos jornalistas de todo o Estado, um boletim com as principais informações acerca da Covid-19, incluindo número de novos casos confirmados, óbitos, total de pessoas recuperadas, taxas de ocupação de leitos de UTI e de enfermaria nos hospitais estaduais – geral e de cada uma das 17 regiões de saúde do Estado – e índices de cobertura vacinal.

Essa ação terá como finalidade manter o assunto em evidência, mas demonstrar que o cenário vivido é diferente de outras situações desoladoras pelas quais São Paulo passou, sobretudo antes do início da vacinação e no momento subsequente ao começo da aplicação de doses, quando a quantidade de vacinas disponibilizadas pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI) do Ministério da Saúde era escasso e insuficiente para atender à demanda.

Esta licitante também irá promover a divulgação periódica, na imprensa, da cobertura vacinal das chamadas terceira e quarta doses, ou doses adicionais, disponíveis na rede pública de saúde.

O reforço é fundamental, principalmente para a população com 60 anos ou mais porque, conforme atestam diferentes pesquisas científicas, a proteção proporcionada pelas vacinas na população idosa tende a ser menor do que nas crianças e nos adultos jovens em razão do enfraquecimento do sistema imunológico com o envelhecimento do organismo.

No entanto, muitas pessoas oferecem resistência em receber o reforço, conforme mostra matéria publicada na Folha de S. Paulo em 26 de março de 2022, segundo a qual quase metade dos adultos vacinados contra Covid estava com a terceira dose atrasada. A reportagem destacou que o país não conseguiu avançar na aplicação de doses adicionais.

Para incentivar a vacinação de reforço será necessário recorrer novamente aos veículos de imprensa, valendo-se da parceria e do relacionamento já estabelecidos para obter espaços noticiosos com cunho de prestação de serviço, abordando a importância das doses adicionais para a adequada proteção da população elegível.

Nesse sentido, a comunicação deve procurar destacar sempre quantas pessoas ainda precisam receber a terceira e quarta doses para que a cobertura vacinal atinja níveis satisfatórios, bem como dar amplo destaque a mutirões de vacinação promovidos pelo governo estadual em parceria com as prefeituras em finais de semana e feriados com objetivo de “colocar a caderneta em dia”.

Porta-vozes da Secretaria da Saúde, devidamente treinados por esta licitante, ficarão à disposição dos veículos de comunicação para conceder entrevistas – gravadas ou ao vivo – oportunidade em que deverão explicar a importância das doses adicionais como estratégia de imunização individual (protege quem as toma) e coletiva (contribui para reduzir a circulação e a transmissão do coronavírus no Estado).

Por ocasião dos mutirões de vacinação, a assessoria de imprensa estará mobilizada para divulgar balanços de doses aplicadas no dia, com números gerais do Estado e também os relativos à cada uma das 17 regionais de Saúde, demonstrando, assim, o esforço do Governo de São Paulo em ampliar a cobertura das doses de reforço.

Em uma outra frente, o time da assessoria irá abastecer os jornalistas das redações com informações atualizadas sobre os testes clínicos que estão sendo conduzidos desde 2021 pelo Instituto Butantan para a viabilização da ButanVac como dose de reforço. Esse imunizante é produzido na fábrica de vacinas contra *Influenza* (gripe) do Butantan pois utiliza a mesma tecnologia de inoculação do vírus em ovos embrionados para obtenção do IFA (Ingrediente Farmacêutico Ativo).

Após a entrega de 110 milhões de doses da CoronaVac com matéria-prima importada da China, o Butantan se prepara para ter um segundo imunizante à disposição do Ministério da Saúde. Assim, esta licitante estará em contato estreito com a área de comunicação do instituto para informar o passo a passo dos ensaios clínicos.

Coletivas de imprensa para anúncios dos resultados de segurança e eficácia da vacina, assim como etapas importantes como envio das informações à Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) e o pedido de registro e uso do produto no Brasil ao órgão regulador, serão sugeridas pela assessoria de imprensa da SES-SP para a Secretaria Especial de Comunicação do Governo de São Paulo.

Do mesmo modo merecerá especial atenção por parte desta licitante a comunicação do início da produção em larga escala da CoronaVac na fábrica multipropósito do Butantan,

# [ leitura, rp ]

Inteligência não artificial

inaugurada em 25 de março deste ano. Após os processos de certificação de boas práticas por parte da Anvisa, será possível fabricar a CoronaVac com IFA nacional, sem necessidade de importação de matéria-prima, a partir de 2023. Para essa nova etapa a equipe de imprensa da SES-SP mobilizará uma cobertura *in loco* dos principais veículos de comunicação nacional e internacional, com o objetivo de destacar o pioneirismo de São Paulo, por meio de seu principal instituto de saúde, na produção e fornecimento de imunobiológicos estratégicos para o Sistema Único de Saúde.

Uma outra linha de ação junto à mídia será o imediato contato com os órgãos de imprensa para alertar sobre notícias falsas disseminadas nas redes sociais. Para isso a licitante propõe a criação de uma “Central de Combate às *Fake News* da Saúde”, que funcionará de maneira ininterrupta, sete dias por semana. A assessoria de imprensa da SES-SP manterá contato com a equipe responsável pelas mídias sociais da pasta e do Governo de São Paulo, de modo a mapear quais são as falsas notícias do momento. Com base nesse monitoramento, serão produzidas notas oficiais ou vídeos gravados com especialistas da Secretaria para rebater as inverdades com agilidade, a serem distribuídos para os veículos, especialmente aqueles que dispõem de canais e editorias de esclarecimento contra as *Fake News*. Em alguns casos, avaliados individualmente, também serão sugeridas entrevistas com o secretário da Saúde ou técnicos da pasta para esclarecimentos mais aprofundados.

A “central” de combate às *Fake News* funcionará tanto de maneira proativa quanto reativa, sempre em alta velocidade, podendo ser acionada a qualquer momento pelos jornalistas para a checagem de dados e informações que circulam nas redes sociais acerca da Covid-19 e o trabalho da administração estadual no enfrentamento da pandemia. As informações apuradas pelo time escalado por esta licitante junto às áreas técnicas da SES-SP também irão subsidiar a produção de *cards* com carimbo de “*fake*” por parte da equipe de mídias da Secretaria Especial de Comunicação, assegurando, desta forma, que a verdade prevaleça tanto nos veículos de imprensa quanto na comunicação direta entre usuários de mídias sociais no Estado de São Paulo, no Brasil e no mundo.

Da mesma maneira, a assessoria de imprensa da Secretaria da Saúde fará, na rotina, uma “triagem de conteúdo” com base em notícias veiculadas na mídia para identificar eventuais incorreções nas matérias e, com isso, enviar posicionamentos e solicitar a atualização de textos,

vídeos e áudios com os esclarecimentos necessários sobre temas relativos ao cenário do novo coronavírus no Estado de São Paulo.

### **Plano de ação – Materiais a serem produzidos**

Para a execução das estratégias e ações contempladas na presente Proposta Técnica, esta licitante definiu o desenvolvimento e produção dos seguintes materiais, que poderão ser adaptados conforme a necessidade e o momento da Covid-19 no Estado de São Paulo.

#### **Paper Covid**

Documento destinado ao secretário da Saúde e demais profissionais da pasta, visando subsidiá-los em suas agendas públicas e no contato com a imprensa na capital, Grande São Paulo, interior e litoral. O paper conterá um resumo sobre a situação da Covid-19 no Estado e nos 17 Departamentos Regionais de Saúde, incluindo o boletim epidemiológico com dados sobre número de novas infecções, internações, óbitos e taxas de ocupação de leitos de enfermaria e UTI, bem como a cobertura vacinal entre as crianças, adolescentes, adultos e população idosa. Com produção diária e envio por e-mail na primeira hora de cada dia, o documento mostrará como os diferentes veículos de comunicação estão cobrindo a pandemia, quais têm sido os subtemas mais abordados, os principais questionamentos feitos pelos jornalistas e as respostas enviadas pela assessoria de imprensa.

#### **Alerta “Covid-19 na imprensa”**

A assessoria de imprensa da SES-SP enviará disparos de WhatsApp imediatamente para os principais dirigentes da pasta e responsáveis pela Unidade de Comunicação do Governo de São Paulo sempre que uma matéria sobre o novo coronavírus, avaliada como “sensível” para a imagem da administração estadual no enfrentamento da pandemia. Além dos links para as reportagens, os alertas conterão a análise do conteúdo divulgado, a íntegra das notas emitidas pela assessoria e sugestões de posicionamento da Secretaria para eventuais demandas de veículos que irão repercutir o tema em seus noticiários. A ferramenta servirá, ainda, para discussão e rápida tomada de decisão sobre as ações de comunicação a serem adotadas.



**Banco de vídeos, imagens e áudios**

O time da assessoria de imprensa irá disponibilizar aos jornalistas um canal no Flickr, um no Vimeo e outro no Soundcloud com fotos, vídeos e áudios de todos os eventos e coletivas relacionadas à pandemia de Covid-19 no Estado de São Paulo. Dessa forma será possível atender com rapidez às solicitações dos veículos e apontar trechos de entrevistas com porta-vozes da pasta que possam esclarecer as dúvidas de repórteres, produtores e editores na produção de matérias. Os assessores serão orientados a acompanhar os eventos e entrevistas para assim, direcionarem os jornalistas às informações já disponíveis nesses canais, evitando retrabalhos e otimizando o atendimento à imprensa.

**Artigos de opinião**

A equipe de assessoria de imprensa desta licitante irá produzir artigos de opinião assinados pelo secretário e outros profissionais da pasta sobre o cenário do novo coronavírus no Estado de São Paulo, com destaque para o esforço do Governo de São Paulo no enfrentamento da pandemia. Esses textos, após aprovação, serão enviados a jornais e portais de grande circulação – Folha de S. Paulo, O Estado de S. Paulo, O Globo, Portal da Revista Exame – e também a veículos de alcance regional, como Correio Popular (Campinas), Diário do Grande ABC, A Tribuna (Santos) e Diário da Região (São José do Rio Preto), dentre outros.

**Arquivo de releases e notas oficiais**

A licitante providenciará a criação de um arquivo dinâmico com todos os releases, notas oficiais e posicionamentos da Secretaria da Saúde divulgados aos jornalistas, bem como dos boletins epidemiológicos diários sobre a situação da Covid-19 no Estado de São Paulo. A ferramenta poderá ser consultada a qualquer momento pelos jornalistas que realizam a cobertura da pandemia, agilizando o acesso às informações e dados de forma absolutamente transparente.

**Perfil das instituições e porta-vozes**

A assessoria de imprensa da SES-SP também manterá um canal de fácil acesso pelos jornalistas ao perfil das principais instituições e serviços de saúde ligados à pasta, bem como de seus principais dirigentes, com currículo resumido e fotos. Aqui a ideia é que os profissionais das redações possam saber “quem é quem” no combate à pandemia, incluindo secretário, secretário-executivo, coordenadores e diretores dos serviços de saúde.

## Oportunidades de mídia positiva

Com base nas informações contidas no briefing do presente edital, esta licitante identificou para a Secretaria da Saúde e, conseqüentemente, para o Governo de São Paulo:

### 1- São Paulo protagonista da vacinação

O Governo de São Paulo, além de ter viabilizado a primeira vacina adotada pelo Ministério da Saúde para a imunização dos brasileiros contra a Covid-19 – a Coronovac, produzida pelo Instituto Butantan em parceria com o laboratório chinês Sinovac – foi extremamente ágil e proativo na vacinação da população paulista, por meio do PEI (Programa Estadual de Imunizações).

A inteligência na distribuição das vacinas, bem como na definição dos públicos-alvo em cada momento da pandemia e na coordenação das equipes de imunização por todo o Estado garantiu índices recordes de cobertura vacinal.

Em 28 de abril de 2022 a imprensa destacou que São Paulo, se fosse uma nação, lideraria o ranking dos países que mais vacinam contra a Covid no mundo, com 86,83% do esquema vacinal completo. O índice histórico também foi fruto de um bem-sucedido trabalho de comunicação, em parceria com os municípios para convencer os cidadãos paulistas a comparecerem aos postos de saúde para tomar a vacina.

O protagonismo de São Paulo na proteção de seus habitantes constitui real oportunidade de mídia positiva para a Secretaria da Saúde em diferentes frentes como, por exemplo, a divulgação de índices regionalizados de cobertura relativos aos 17 Departamentos Regionais de Saúde e sugestões de pauta sobre colaboradores da pasta que lideraram a vacinação no Estado. É possível, ainda, usar o bom exemplo dado pela administração pública estadual para incentivar a imunização contra outras doenças transmissíveis como poliomielite e sarampo.

### 2- Foco na saúde foi decisivo para a retomada econômica

Por meio de ações de vacinação, assistência aos doentes e vigilância epidemiológica, a atuação Secretaria da Saúde não somente auxiliou a salvar vidas durante a pandemia de Covid-19 como também foi decisiva para a retomada econômica, geração de novos empregos e renda entre a população paulista.

Em abril de 2022, depois de oito meses do fim das restrições ao atendimento presencial, a Jucesp (Junta Comercial do Estado de São Paulo) registrava, em média, a abertura de 10 novos bares e restaurantes por dia em todo o estado.

Este é, indubitavelmente, um outro enfoque com potencial de espaços favoráveis à pasta nos veículos de comunicação. A Secretaria da Saúde foi decisiva para conter a transmissão do coronavírus e, com isso, criar as condições favoráveis para que o “novo normal” se estabelecesse, com oportunidades para todos.

Assim, é fundamental que a equipe responsável pela assessoria de imprensa realize esforços para direcionar as reportagens sobre a melhoria dos indicadores econômicos no Estado de São Paulo após o relaxamento das medidas de contingência, de modo que o trabalho da Secretaria da Saúde seja destacado, percebido e valorizado tanto pelos jornalistas quanto para o público para os quais escrevem ou falam.

### **3- Centros de excelência da saúde estadual a serviço do Brasil**

As instituições ligadas à saúde do Governo de São Paulo foram e continuam sendo essenciais para o enfrentamento da pandemia.

O Instituto Butantan, além de ter desenvolvido a Coronavac, fornecendo 100 milhões de doses à rede pública de saúde entre janeiro e setembro de 2021, conduz pesquisa clínica para atestar a eficácia de um outro imunizante, a ButanVac, que poderá ser utilizada como dose de reforço nos esquemas de vacinação em todos os estados brasileiros tão logo haja autorização de uso por parte do órgão regulador – Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária).

O Butantan também desenvolveu um soro hiperimune que está sendo testado em humanos, podendo ser futuramente disponibilizado na rede pública de saúde para tratar pessoas infectadas pelo novo coronavírus, agindo como uma espécie de “vacina instantânea” para evitar o agravamento dos pacientes internados.

O Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP e o Instituto Emílio Ribas também realiza pesquisas sobre o impacto da vacinação em diferentes públicos, como pacientes imunossuprimidos.

O trabalho dessas instituições, verdadeiros centros de excelência, deve ser divulgado de forma proativa junto aos veículos de imprensa, de modo a reforçar a importância da saúde estadual de São Paulo a serviço de todo o Brasil.

## Identificação de riscos à imagem

Com base nas informações contidas no briefing do presente edital, esta licitante identificou os seguintes riscos à imagem da Secretaria de Estado da Saúde e, conseqüentemente, ao Governo de São Paulo:

### 1- Nova onda de infecções pelo coronavirus

A China, país onde surgiram os primeiros casos de Covid, em 2019, que se alastrariam posteriormente para o mundo, voltou a ter novas infecções em março de 2022, acendendo o sinal amarelo de cientistas e autoridades de saúde em outros países para o risco de uma nova onda da pandemia.

O Estado de São Paulo, apesar dos altos índices de cobertura vacinal, segue suscetível a uma eventual alta de casos sintomáticos, como a observada entre dezembro de 2021 e janeiro de 2022, o que pode ocasionar sobrecarga no SUS (Sistema Único de Saúde), incluindo longas esperas por consultas, aumento da demanda por leitos de internação e até mesmos questionamentos sobre a eficácia das campanhas de vacinação.

Tais situações representam risco real à imagem da Secretaria da Saúde, tendo em vista a capilaridade de sua rede assistencial e seu papel, como gestor da saúde estadual, em apoiar os municípios, tanto no atendimento aos doentes quanto na vigilância epidemiológica.

Por isso é fundamental que a assessoria de imprensa da pasta, em fina sintonia com a Secretaria Especial de Comunicação, esteja preparada para comunicar, com rapidez e eficiência, as medidas que serão adotadas pelo Governo de São Paulo em um eventual novo ciclo de transmissão da Covid-19, com o objetivo de transmitir à população, por meio dos veículos de comunicação, segurança e confiabilidade em relação às ações do poder público para enfrentar, com firmeza, a situação.

### 2- Alta demanda por cirurgias e exames no 'pós-Covid'

Entre os anos de 2020 e 2021 muitos hospitais da rede pública de saúde foram forçados a suspender cirurgias e exames eletivos, aqueles considerados não urgentes, em diversas especialidades, para priorizar o atendimento aos pacientes infectados pelo novo coronavirus.

Com a diminuição no número de casos, internações e óbitos por Covid-19 os hospitais puderam realizar uma reprogramação dos procedimentos eletivos, mas ao longo de quase dois anos a demanda se acumulou, uma vez que outros pacientes foram diagnosticados com enfermidades

diversas que exigem intervenções cirúrgicas ou exames mais complexos, como tomografia e ressonância magnética.

A imprensa, de maneira geral, costuma produzir e publicar matérias sobre pacientes que sofrem na longa fila de espera do SUS para fazerem exames ou cirurgias. Os “personagens”, como se diz no jargão jornalístico – pessoas aguardando para ter seu problema de saúde solucionado – são inúmeros, em diferentes regiões do Estado.

A Secretaria da Saúde anunciou a retomada dos “Corujões”, nome dado aos mutirões de saúde para zerar ou diminuir filas de espera para exames e cirurgias no pós-Covid. É imperioso que a assessoria de imprensa adote estratégias para comunicar o esforço do Governo de São Paulo em atender à demanda reprimida de forma ágil e eficaz.

### **3- Questionamento dos órgãos de controle e fiscalização**

A atuação do Governo de São Paulo ao longo da pandemia de Covid-19 garantiu respostas eficientes e igualmente essenciais para o enfrentamento do desafio da maior emergência de saúde pública dos últimos 100 anos, incluindo a compra de equipamentos e insumos necessários, como máscaras do tipo N-95 para os profissionais da assistência, respiradores para os doentes graves e kits para exames de PCR e testes rápidos.

Diante da necessidade urgente em abastecer os serviços de saúde, no entanto, muitas dessas aquisições foram feitas sem o seguimento dos ritos regulares previsto na legislação aplicável à administração pública, embora respaldadas em decretos de exceção que tiveram como objetivo maior salvar vidas. Órgãos de fiscalização e controle, como o Ministério Público e o Tribunal de Contas do Estado, são atuantes em São Paulo e podem apontar inconsistências e supostas irregularidades por parte do poder público na condução de compras dos mais variados itens. E os veículos de imprensa rotineiramente dão espaço a esses apontamentos, o que se configura como potencial risco à imagem da Secretaria da Saúde.

Por isso, a equipe de assessoria de imprensa precisa estar atenta aos possíveis apontamentos dos órgãos de controle e, munida de argumentos, números e fatos concretos, fornecer respostas claras e objetivas, bem como informar que a pasta está à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários. A mensagem, aqui, deve ser de que a Secretaria tem compromisso com o acerto, nunca com o erro, e que, se houveram equívocos, eles serão prontamente corrigidos assim como os responsáveis receberão as sanções legais cabíveis.



**Análise diária de imagem**

**Agosto 2021**

**16.08**

**CNN Brasil online**

**Covid-19: Estado de SP está há 14 dias com ocupação de UTIs abaixo de 50%**

Segundo a reportagem publicada no portal de notícias da emissora de TV CNN Brasil, o Estado de São Paulo está há 14 dias com taxa de ocupação de Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) abaixo de 50%, destacando a porcentagem de ocupação do fim de semana, que foi de 43%, o menor registrado no ano. A matéria cita balanço divulgado pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, no qual 8.464 pacientes estão internados em todo o Estado, sendo 4.306 em UTI e 4.158 em enfermaria. O texto também destacou a taxa de ocupação de leitos de UTI no Estado de São Paulo (43,6%) e na Grande São Paulo (41,6%) e comparou com o mês anterior registrando queda de 44%: de 15.353 para 8.464.

A reportagem encerra com intertítulo “Xepa da 2ª dose” dizendo que, a partir do dia 16 de agosto, a cidade de São Paulo abre inscrição da chamada “xepa da vacina” para quem quiser antecipar a segunda dose contra a Covid-19. O interessado deve deixar nome com telefone da Unidade Básica de Saúde (UBS) e os agentes de saúde entram em contato quando chegar a vez da pessoa na fila. O texto reforça que quem tomou a primeira dose da AstraZeneca/Oxford ou da Pfizer/BioNTech poderá tomar a segunda dose após 60 dias. Para quem recebeu Coronavac, o tempo mínimo será de 15 dias.

Análise: Nesse caso, a assessoria de imprensa da Secretaria da Saúde soube trabalhar os números da pandemia de Covid-19 de forma positiva e assertiva. Detectando a redução expressiva no número de ocupação de leitos de UTI, rapidamente trabalhou a nota que repercutiu no site da CNN Brasil. Geralmente, essas notas são publicadas após veiculação de matéria na TV. Por se tratar de um tema sensível, no qual a população está alarmada pelo avanço da doença, a assessoria tratou o assunto de maneira estratégica, ressaltando a redução do número de internações, sem fazer alarde ou dirigir o texto para exaltar os feitos da pasta junto à população.

A ausência de declaração de representantes da pasta também se mostra positiva, já que a nota tinha o objetivo de informar rapidamente a mídia sobre os acontecimentos, sem promover a Secretaria ou o Secretário, uma característica de estratégias oportunistas, o que não foi o caso. Pelo contrário, a assessoria optou trabalhar os números de forma positiva, mesmo que ainda estivessem altos e pudessem dar margem à mídia de promover um viés negativo, apostando na resposta imediata do veículo em prestar serviço e informar à população. Mesmo se tratando de uma nota informativa, as informações estavam claras e objetivas, com números atuais, comparados ao mês anterior que mostraram a queda expressiva no número de ocupações de UTI em todo o Estado de São Paulo e também na capital paulista.

A estratégia também proporcionou a prestação de serviços além do pretendido, já que o veículo utilizou também informações enviadas pela Prefeitura de São Paulo, sobre a vacinação na capital, para quem quer adiantar a dose da vacina. A nota encaminhada ao veículo foi uma excelente estratégia de imprensa e, ao mesmo tempo, de respeito à população, já que a boa notícia era a redução no número de ocupação e leitos de UTI, levando otimismo em relação ao enfrentamento da doença.

Setembro 2021

26.09

R7.COM

**SP: Profissionais da Saúde se põem contra reajustes abaixo da inflação**

O texto publicado no portal de notícias da TV Record uma denúncia de sindicatos ligados à área da Saúde sobre as propostas de reajustes salariais que acarretarão em desvalorização do trabalho dos profissionais de saúde do Estado de São Paulo, já que os aumentos serão oferecidos em parcelas, o que seria prejudicial para as categorias. A matéria explica que o parcelamento dos reajustes fará com que os salários cheguem ao montante final apenas no término do período da convenção coletiva, resultando em defasagem salarial por causa do parcelamento mensal.

O texto informa que as categorias são representadas por enfermeiros, auxiliares de enfermagem, médicos e agentes comunitários de saúde, entre trabalhadores de outras áreas. A reportagem cita as entidades patronais que negociam as convenções, entre eles o Governo do Estado de São Paulo e traz declarações de representantes dos sindicatos dos trabalhadores da área da Saúde. As contrapropostas pedem um valor que acompanhe a inflação sem parcelamento.

A matéria afirma que procurou o Governo do Estado de São Paulo para esclarecimentos. A Secretaria de Estado da Saúde afirmou em nota que “realiza reuniões rotineiras com os representantes do sindicato, que foram inclusive recebidos pelo secretário executivo e pela coordenação de Recursos Humanos da pasta em diversas ocasiões”. O texto encerra elencando todas as propostas dos sindicatos que representam os profissionais de saúde.

Análise: O teor da reportagem é negativo não só para o Governo do Estado de São Paulo como também para a Secretaria de Estado da Saúde. Pautas sobre reajustes salariais de quaisquer categorias, normalmente, rendem e repercutem em toda a imprensa. Em meio a uma pandemia, esse tipo de assunto fica ainda mais evidente, já que os profissionais que cuidam da população (principalmente os pacientes com Covid-19) estão sobrecarregados e com o agravante de ter o salário “defasado”. Diante desse cenário é natural que matérias extensas sobre o assunto ocupem os noticiários durante alguns dias como forma de chamar a atenção da sociedade e do governo para o problema.

**LEITURA, RP COMUNICAÇÃO LTDA.**

Rua Apeninos, nº 400 – sala 408 – Aclimação / São Paulo - SP

# [ leitura, rp ]

Inteligência não artificial

Nesse caso, a estratégia adotada pela assessoria de imprensa da Secretaria de Estado da Saúde foi assertiva, posicionando a pasta como dialogadora. A confecção da nota para responder à publicação foi enfática com um pronunciamento curto, mas com detalhes importantes. Diz que recebeu os representantes com frequência, nas reuniões rotineiras, em conversas com os principais representantes da pasta, ou seja, a Secretaria nunca se furtou das negociações, deixando a porta sempre aberta para o diálogo.

Esse tipo de conduta só é aplicada por profissionais que têm ampla experiência com veículos e governo e mostra como conduzir uma possível crise, revertendo a situação de negativa, já que a matéria é extensa e traz todo o outro lado, para uma condição neutra. Isso só foi possível com o envio da nota, que forneceu todas as informações necessárias para o veículo e, o mais importante, sem possibilidade de réplica. Mesmo assim, o veículo questionou na reportagem algumas perguntas que não teriam sido respondidas pela pasta.

Com essa evasiva, ou seja, não atendendo todas as solicitações do repórter, mas mesmo assim enviando a informação que interessa para o leitor e para os sindicatos (de que a Secretaria sempre esteve aberta ao diálogo e o fazia com frequência), a assessoria de imprensa conseguiu esvaziar a matéria, desmentindo nas entrelinhas a suposta falta de diálogo e deixando claro que não tem nenhuma obrigação de responder a tudo, preservando a imagem da Secretaria de Estado de Saúde e do Governo do Estado de São Paulo. Com essa estratégia, a assessoria fez com que a matéria fosse publicada somente em um veículo (que recebeu denúncia), evitando que ela replicasse em outras publicações.

**LEITURA, RP COMUNICAÇÃO LTDA.**

Rua Apeninos, nº 400 – sala 408 – Acimação / São Paulo - SP

Outubro 2021

01.10

**Correio Popular – Campinas (impresso), Guarulhos Hoje (online), Jornal de Piracicaba (online), Correio Popular – Campinas (online), IstoÉ (online), Diário do grande ABC (online), Portal Terra, Estadão (online),**

**Começa nesta sexta-feira a campanha de imunização de crianças e adolescents**

As matérias publicadas em diversos portais de informação e também em edição impressa fala sobre a campanha nacional de multivacinação, com foco na atualização da carteira de imunização de crianças e adolescentes de até 15 anos. As vacinas são gratuitas e os profissionais verificarão vacinas em atraso, doses de reforço necessárias, além de primeiras doses. Todas as reportagens veiculadas destacam as ações que acontecem no Estado de São Paulo e nas respectivas cidades de publicação.

Com relação ao Estado de São Paulo, serão oferecidos imunizantes que protegem contra mais de 20 doenças, entre elas sarampo, caxumba, rubéola, poliomielite, varicela e meningite. As reportagens alertam para os riscos com a queda da cobertura vacinal e reforçam o “Dia V”, em 16 de outubro, com postos fixos e volantes. Os textos também abordam a vacinação contra Covid-19 para adolescentes e encerram com orientações sobre apresentação de sintomas respiratórios em jovens e o serviço sobre a campanha de imunização.

Análise: A assessoria de imprensa soube utilizar as informações sobre a campanha nacional de imunização, incrementando o release de divulgação não só com os dados gerais do Ministério da Saúde sobre a campanha, mas com elementos regionais sobre o tipo de vacina, recomendações e orientações para crianças e jovens no Estado de São Paulo. A ideia de enviar releases segmentados com material de interesse das cidades-alvo também foi muito bem pensada, já que se trata de uma pauta de prestação de serviço de interesse geral e cada município abordado tinha à disposição informações locais sobre a campanha de imunização.

Como resultado extremamente positivo, a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo conquistou espaços importantes na mídia, em veículos de grande circulação e audiência, tanto na capital paulista, como na região metropolitana e no interior do Estado. Esse tipo de divulgação reforça ainda mais o posicionamento da pasta como fornecedora de informações seguras e de



confiança e, ao mesmo tempo, incentivando a população do Estado a manter os índices de imunização em crianças e adolescentes.

**Expresso CNN (4'27"), Jornal Hoje (5'44")**

**Combate à Covid-19: São Paulo faz mutirão par aplicar segunda dose amanhã; Mês termina com sete milhões de doses de vacina contra Covid-19 aplicadas a menos do que em agosto**

As duas matérias veiculadas e publicadas em duas importantes emissoras da capital paulista e um jornal do interior do Estado tratam da aplicação da segunda dose de vacina contra Covid-19, com abordagens diferentes. A CNN, abre a reportagem falando sobre o mutirão da aplicação de segunda dose da vacina contra Covid-19, do início da aplicação em idosos e profissionais de saúde. O repórter entra ao vivo para explicar detalhadamente todas as informações. O Jornal Hoje abre a reportagem falando sobre o menor registro do número de mortes, mas destacou a desaceleração na vacinação em todo o país, com exemplo de uma Unidade Básica de Saúde, em São Paulo. Traz, ainda, declarações sobre a queda nos números, com porta-voz da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, dados do Estado sobre a queda na aplicação da segunda dose e termina falando do mutirão de imunização para a segunda dose da Covid-19.

Análise: Nas duas reportagens apresentadas, em duas das mais importantes emissoras do país, o resultado foi positivo para a Secretaria de Estado da Saúde e para o Governo do Estado de São Paulo. A CNN destacou o mutirão de aplicação da segunda dose, deixando a queda no número de vacinados para segundo plano, ressaltando a importância da imunização contra a doença e dizendo que o Estado de São Paulo está absolutamente preparado para atender à demanda.

No caso do Jornal Hoje, da TV Globo, por se tratar de um jornal de rede e de grande audiência, a estratégia da emissora foi exatamente destacar a queda no número de vacinados com a segunda dose. O que poderia se tornar uma matéria extremamente negativa para a Secretaria de Estado da Saúde foi completamente revertida com a participação de um médico do Centro de Imunização do Estado explicando os fatores que podem ter influenciado na queda do número de pessoas vacinadas. No encerramento, a apresentadora deixa claro que o fato das pessoas ainda não terem tomado a segunda dose se deve ao não comparecimento delas aos postos de saúde. Maju Coutinho ainda enfatiza que no dia seguinte haverá um mutirão de imunização de segunda dose de Covid-19. Mesmo com notícias de cunho negativo, a assessoria de imprensa da Secretaria de Estado da Saúde conseguiu reverter o teor da matéria e consolidando sua estratégia bem-sucedida.

**02.10**

**Jornal Nacional (2'44"), SP1 (3'06" e 5'03"), TEM Notícias 1ª Edição (3'54") – Itapetininga, Agora São Paulo, RD Repórter Diário Online – Santo André, TV Cultura Online São Paulo realiza "Dia V" de vacinação contra Covid-19**

Segundo as matérias publicadas e veiculadas, o Governo do Estado de São Paulo realiza o "Dia V" de vacinação contra Covid-19. O objetivo é vacinar a população com a primeira e, principalmente com a segunda dose. As reportagens on-line e impressa, trazem na abertura o serviço para a população dizendo que os postos estarão abertos durante todo o dia. Traz, ainda dados do governo estadual sobre o número de pessoas com a segunda dose atrasada em todo o Estado de São Paulo. Nos textos, a Secretaria de Estado de Saúde vai prestar apoio aos municípios para garantir o funcionamento e disponibilidade de equipe completa para atendimento.

No jornal Agora São Paulo, conta declaração da coordenadora geral do Plano Estadual de Imunização (PEI). Na matéria do site da TV Cultura, foi colocada uma declaração do Governador reforçando o trabalho em equipe entre estado e municípios. Na matéria do RD Diário, o destaque, além da vacinação, foi o levantamento realizado pelo PEI, em relação a atualização do VacíVida, além de declaração da coordenadora.

As reportagens de televisão, uma na capital, outra no interior e uma em rede nacional e todas da TV Globo, destacam a iniciativa do "Dia V", com enfoques variados. No jornal regional (TEM Notícias 1ª Edição), a apresentadora abre com o destaque da vacinação em todo o estado e entra com link em Sorocaba, no qual a repórter fornece todas as informações sobre horários, alguns locais e como funciona o esquema (agendamento ou diretamente na Unidade Básica de Saúde). O encerramento chama para o site regional do G1 com todos os endereços e horários dos postos de Saúde. No SP1, da capital paulista, a cobertura foi dividida em dois blocos do telejornal, que mostraram por meio de link em duas UBSs, matéria em quatro UBSs e personagens falando para tomar a segunda dose. No Jornal Nacional, a cobertura do "Dia V" no Estado de São Paulo mostra personagens falando sobre a importância da vacina, a repórter chamando atenção para o déficit de pessoas que ainda não tomaram a segunda dose e explicando o objetivo desse mutirão de vacinas. A reportagem traz, ainda, fala de pesquisadores e infectologistas atestando a importância da vacinação de Covid-19.

# [ leitura, rp ]

inteligência não artificial

Análise: A assessoria de imprensa da Secretaria de Estado da Saúde mostrou nessa divulgação uma estratégia bem assertiva que proporcionou ampla cobertura da imprensa, na capital, interior e nacionalmente, e todas positivas, reforçando a credibilidade da Secretaria e do Governo do Estado de São Paulo. Nas matérias impressas, o destaque ficou por conta da promoção do Plano Estadual de Imunização (PEI). O release foi trabalhado com todas as informações sobre a campanha de vacinação para a segunda dose de Covid-19, com números atualizados e até balanço do dia, além de trazer aspas da coordenadora do PEI, reforçando o compromisso do Plano com a imunização da população e falando sobre a importância de manter os números atualizados do VaciVida. Em um só material, a assessoria de imprensa trabalhou três assuntos diferentes (“Dia V”, PEI e VaciVida) e todos eles ganharam exposição relevante na mídia. Além disso, o release também reforçou o posicionamento da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo em apoiar os municípios paulistas para que todos tivessem condições (vacinas, insumos e equipes) para atender a população do Estado durante o mutirão.

No caso das reportagens em televisão, utilizar a maior emissora do país foi uma estratégia certa para garantir ampla divulgação, principalmente na prestação de serviço e de incentivo à população paulista. No total, foram quase dez minutos de reportagens em jornais locais e de rede, mostrando a expertise da assessoria de imprensa na divulgação de assuntos desse tipo. No caso do telejornal do interior do Estado, o release enviado tinha todas as informações gerais sobre o “Dia V” e também da região, o que resultou em publicação no site de notícias da emissora como complemento da matéria de TV. As duas entradas no SP1, principal telejornal da capital paulista, evidenciaram a capacidade de articulação da assessoria de imprensa com o mesmo órgão da Prefeitura, já que todos os links, matérias e entrevistas com personagens foram realizados nas Unidades Básicas de Saúde. A cobertura e o espaço dedicado no Jornal Nacional, o mais importante do país, foi a constatação de que a estratégia pensada pela assessoria de imprensa confirma sua excelência na divulgação de informações e mostra o bom relacionamento com os veículos de comunicação. A reportagem enalteceu os pontos fortes da campanha de vacinação contra Covid-19, ressaltou o objetivo principal que era acabar com as segundas doses que estavam atrasadas, e trouxe também uma reportagem com personagens e depoimentos de uma pesquisadora e de um infectologista da USP que reforçaram a importância da aplicação da segunda dose. As opiniões independentes apresentadas pelo Jornal Nacional reforçaram as informações passadas

**LEITURA, RP COMUNICAÇÃO LTDA.**  
Rua Apeninos, nº 400 – sala 408 – Aclimação / São Paulo - SP



pela Secretaria de Estado da Saúde, resultando em uma divulgação extremamente positiva para a pasta e para o Governo do Estado de São Paulo.

**LEITURA, RP COMUNICAÇÃO LTDA.**  
Rua Apeninos, nº 400 – sala 408 – Acimação / São Paulo - SP

03.10

**TV Cultura Online, O Globo Online (Rio de Janeiro), Exame.com, Veja São Paulo, G1 São Paulo**

**São Paulo tem 3,9 milhões de pessoas com a segunda dose da vacina contra Covid-19 atrasada**

De acordo com as matérias publicadas, o Estado de São Paulo registrou 3,9 milhões de pessoas com a segunda dose atrasada da vacina contra Covid-19. O “Dia V” organizado pelo Governo do Estado de São Paulo, no sábado, imunizou 8% dos paulistas com esquema vacinal incompleto. Segundo o texto, o governo estadual promoveu um mutirão para tentar diminuir a fila, mas apenas 343 mil pessoas compareceram.

Segundo a Secretaria de Estado da Saúde, a maior parte das pessoas que está com a vacina atrasada tomou a Pfizer. Segundo a pasta, houve confusão sobre o prazo para tomar a segunda dose, já que antes o período entre uma dose e outra era de três meses, mas recentemente houve diminuição para dois meses. O texto também fala sobre o número de mortes em relação à Covid-19 (150 mil), comparando esse número com países como Itália, Inglaterra e Indonésia. O texto encerra reforçando que para acelerar a vacinação, alguns postos estarão abertos no domingo e algumas farmácias e parques da cidade de São Paulo.

Análise: A assessoria de imprensa da Secretaria de Estado da Saúde mostrou agilidade e eficiência na divulgação do balanço do “Dia V” de vacinação contra Covid-19, no Estado de São Paulo. Como a campanha aconteceu num sábado, a opção em trabalhar os veículos on-line se mostrou muito assertiva, já que as publicações impressas aos domingos são fechadas com antecedência e não há telejornais ou notícias factuais nas emissoras de rádio. Com essa manobra, a assessoria de imprensa conseguiu espaços nobres em portais de notícias de grande audiência nesse dia como Veja São Paulo, G1 e O Globo.

Mesmo com o teor negativo da notícia, a assessoria de imprensa soube trabalhar a informação de modo que se tornasse uma prestação de serviços, e de contas, à população, sem apontar “culpados”, mas explorando uma situação pontual – a redução do tempo para aplicação da segunda dose – como um fator importante que resultou na baixa adesão ao “Dia V”. Sem ocultar nem maquiar os números, a assessoria da Secretaria de Estado da Saúde divulgou os baixos índices, com o total real de pessoas imunizadas.



# [ leitura, rp ]

Inteligência não artificial

Ao mesmo tempo, já enviou no material o provável motivo da baixa procura e já disponibilizou a continuidade do serviço no próprio domingo, com postos de saúde selecionados e ampliando o atendimento para farmácias e parques públicos da cidade. Em resumo, a assessoria disse que o Estado está disponível para aplicar a vacina em qualquer tempo e qualquer lugar para que as pessoas possam concluir o esquema vacinal contra Covid-19.

Outro ponto que chamou atenção no texto foi a divulgação do número de óbitos no Estado de São Paulo desde o início da pandemia, fazendo comparativo com outros países. Essa informação serviu para destacar e mostrar a eficiência da Secretaria de Estado da Saúde e do Governo do Estado de São Paulo no enfrentamento da Covid-19. Mesmo com números não positivos sobre o balanço da campanha de vacinação contra Covid-19, a experiência da assessoria de imprensa da Secretaria de Estado da Saúde em trabalhar a notícia de forma positiva se mostrou assertiva e com excelentes resultados.

04.10

**Rádio 9 de Julho, Rádio Band News, Agora SP, Folha de S. Paulo, G1 Itapetininga e região  
Apenas 6% dos atrasados procuram postos para completar vacinação no “Dia V” em SP**

As reportagens e notas publicadas e veiculadas trazem o balanço enviado pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo sobre o “Dia V”, realizado no sábado. O objetivo era vacinar as pessoas que estavam com a segunda dose atrasada. Segundo as informações veiculadas mais de cinco mil postos ficaram abertos no sábado, em todo o Estado de São Paulo, mas teve pouca participação das pessoas. Em média, 1 a cada 16 pessoas com a imunização atrasada compareceu para tomar a segunda dose. Segundo a Secretaria de Estado da Saúde, 265 mil pessoas foram vacinadas.

Ainda sobre o balanço, consta declaração da coordenadora geral do Plano Estadual de Imunização (PEI) explicando que haverá um novo “Dia V” em 16 de outubro. As matérias terminam dizendo que o governo estadual estima que o total de faltosos poderia ser 35% menor, caso as cidades atualizassem a plataforma VaciVida. Nas notas das emissoras de rádio, o destaque é o número de pessoas atrasadas com a segunda dose que não compareceram do sábado para se vacinar.

Análise: A assessoria de imprensa da pasta deu continuidade ao trabalho de divulgação do balanço parcial do “Dia V”, que ocorreu no sábado, desta vez com notas e reportagens em emissoras de rádio e jornais impressos, já que aos domingos os jornais fecham o fim de semana com certa antecedência e as emissoras de rádio não trazem notícias factuais. Nesse sentido, a cobertura de balanço ficou abrangente, incluindo reportagem com participação de personagem no jornal Folha de São Paulo, um dos mais lidos do país. Mesmo com teor negativo do balanço, já que apenas 8% dos atrasados se vacinaram no “Dia V”, a expertise da assessoria de imprensa da Secretaria de Estado da Saúde se mostrou perfeitamente assertiva, já que a maneira com que as informações foram passadas por meio do release de divulgação determinaram o teor positivo para a pasta e para o Governo do Estado de São Paulo, por causa do repasse imediato das informações e disponibilidade de doses de vacina e equipes de atendimento.

No geral, as matérias foram de caráter positivo, ilustrando os números e as incitativas que foram feitas para que a população pudesse se vacinar e, ainda, já definindo uma nova data para uma nova vacinação em massa da população do Estado de S. Paulo.

**Cruzeiro do Sul Online – Sorocaba**

**Governo de SP abre inscrições para Bolsa do Povo Saúde**

De acordo com reportagem publicada no portal de notícias do interior do Estado, a Secretaria de Estado da Saúde está com inscrições abertas para o Programa Bolsa do Povo – Acolhe Saúde. Ao todo, são 3,8 mil bolsas para estudantes de baixa renda nas áreas de Ciências da Saúde e Biológicas, num total de R\$ 28,2 milhões em incentivos. A iniciativa oferece subsídio financeiro para incrementar renda e incentivar a formação de alunos de cursos técnicos, tecnólogos e de graduação nessas áreas e que estejam matriculados do primeiro ao penúltimo ano. O texto traz, ainda, informações sobre o valor das bolsas, de acordo com cada nível de graduação, onde poderão atuar após a conclusão e data de término das inscrições. O texto encerra com declaração do Secretário Estadual da Saúde falando sobre a importância social desse projeto para os jovens paulistas.

Análise – No dia em que a assessoria de imprensa trabalha os números de balanço do “Dia V”, a equipe conseguiu, ainda, difundir uma notícia positiva em publicação do interior do Estado de São Paulo que é de interesse de todas as cidades, já que se trata de bolsas de estudo na área da saúde para estudantes de baixa renda. A iniciativa é muito bem-vinda e mostra que a equipe de profissionais trabalha além do assunto pandemia, disseminando o maior número de informações positivas para todo o Estado de São Paulo.

Nesse caso específico, a assessoria poderia ter ampliado um pouco mais a divulgação, direcionando o release – que ganha mais força com a declaração do Secretário de Saúde – para veículos de cidades estratégicas do interior paulista como Campinas, Ribeirão Preto, Baixada Santista, Vale do Paraíba, São José do Rio Preto, Bauru, Marília e Sorocaba para ampliar ainda mais a notícia positiva por todo o Estado de São Paulo. O envio para emissoras de rádio, portais de informação e jornais das regiões aumentaria a exposição das informações.

06.10

**Guarulhos Hoje, Cruzeiro do Sul Online (Sorocaba), TV Cultura Online, Diário de Suzano Online**

**Estado de SP tem recorde diário de 3ª dose contra Covid-19**

Os textos publicados informam sobre o ato simbólico ocorrido no Instituto Butantan, com a presença do Governador do Estado, que marcou o recorde de aplicação da terceira dose da vacina contra Covid-19 em único dia, num total de 122 mil pessoas. As matérias ressaltam que o início da vacinação no Estado de São Paulo e o calendário de vacinação para a terceira dose, de acordo com cada grupo e, ainda, atestam a segurança do imunizante.

Análise: A assessoria de imprensa da Secretaria de Estado da Saúde mostrou sua capacidade em trabalhar em parceria com o Governo do Estado de São Paulo e com autarquias que compõem o setor de Saúde do Estado. A coletiva de imprensa realizada em parceria com a SECOM e o Instituto Butantan marcou o início de aplicação da terceira dose e o release distribuído trouxe informações completas sobre o atual esquema vacinal, o recorde no número de aplicações em único dia, declaração de porta-vozes e todas as informações pertinentes ao evento. Todas as matérias publicadas foram positivas, atestando a credibilidade da pasta e do Governo do Estado de São Paulo.

**Exame.com, Rádio Band News FM – São Paulo**

**Estado de SP atinge marca de 60% da população totalmente vacinada contra Covid-19**

De acordo com a matéria publicada no portal Exame e veiculada na Rádio Band News FM, o Estado de São Paulo atingiu a marca de 60% da população totalmente vacinada contra a Covid-19, com as duas doses ou dose única. Segundo dados da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, mais de 65 milhões de doses já foram aplicadas, estando à frente de outros países que começaram a vacinação antes como, por exemplo, os Estados Unidos. O texto traz, ainda, declaração de porta-voz do Plano Estadual de Imunização sobre o assunto e encerra falando sobre ausência de óbitos em 72% dos municípios paulistas na última semana, com declaração de porta-voz do Comitê Científico, responsável no Estado por definir as ações de combate à Covid-19.

Análise: No mesmo dia em que ocorreu a coletiva de imprensa para falar do recorde de aplicação da terceira dose de Covid-19, a assessoria de imprensa soube trabalhar de forma muito positiva as ações da pasta e do Governo do Estado de São Paulo frente à Covid-19. Em um só release de

**LEITURA, RP COMUNICAÇÃO LTDA.**

Rua Apeninos, nº 400 – sala 408 – Aclimação / São Paulo - SP

divulgação conseguiu trabalhar dois assuntos diferentes da coletiva, mas ligados à pandemia, mostrando os bons resultados de duas frentes da pasta: o Plano Estadual de Imunização e o Comitê Científico, incluindo declaração dos porta-vozes responsáveis, destacando as principais informações. Além disso, o texto também trazia números importantes em relação ao enfrentamento da Covid-19 em todo o Estado, posicionando de forma muito assertiva as ações da Secretaria de Estado da Saúde e do Governo do Estado de São Paulo e mostrando resultados comprovados por números.

### **Rádio Bandeirantes AM**

#### **Entrevista com o Secretário de Estado da Saúde, Jean Gorinchteyn (11'53"')**

Conforme a entrevista veiculada, o Secretário de Estado da Saúde fala após a realização da coletiva de imprensa no Palácio dos Bandeirantes, sobre a vacinação em mais de 60% da população, da ausência de óbitos em sete em cada dez cidades do Estado na última semana. O assunto abordado pelo repórter foi a decisão do Comitê Científico sobre o uso de máscaras. O Secretário diz que apesar de o panorama estar melhorando, o vírus ainda está em circulação e que está aguardando a reunião do Plano Estadual de Imunização para ter uma previsibilidade, mesmo aproximada, da necessidade de uso de máscaras em ambientes externos. Ele afirmou que em ambientes internos a possibilidade está descartada e ressalta o compromisso da pasta com a responsabilidade baseada na ciência. O Secretário também ressaltou algumas medidas do Governo do Estado de São Paulo como a liberação de capacidade em shows e eventos e a parceria bem-sucedida com a Prefeitura de São Paulo nas questões de saúde da população.

Análise: Essa entrevista mostra toda capacidade da assessoria de imprensa da Secretaria de Estado da Saúde em trabalhar assuntos diferentes em um mesmo dia, partindo de uma coletiva de imprensa, aproveitando espaços em veículos de expressão nacional para divulgar as ações de enfrentamento à Covid-19 e os resultados positivos das iniciativas tomadas pela pasta e pelo Governo do Estado de S. Paulo.

A entrevista com o Secretário de Saúde acontece após a realização da coletiva com o Governador do Estado, na qual ele fala sobre um assunto que será discutido na próxima semana, a liberação do uso de máscara em locais abertos do Estado. Além de destacar as ações da Secretaria, ele também valorizou o Comitê Científico da pasta, passando tranquilidade para a população sobre



# [ leitura, rp ]

inteligência não artificial

as decisões e estudos do Comitê. A estratégia utilizada pela assessoria neste dia mostra toda sua força em conquistar espaços nobres utilizando coletiva, envio de release e entrevista exclusiva sobre os mais diversos assuntos ligados à pandemia.

**LEITURA, RP COMUNICAÇÃO LTDA.**  
Rua Apeninos, nº 400 – sala 408 – Aclimação / São Paulo - SP

07.10

**Jornal Hoje (5'08"), Rádio Cultura FM, Rádio Azul Celeste (Americana), Veja.com  
Mais de 70% das cidades de São Paulo não registraram morte por Covid-19**

A reportagem publicada e as matérias veiculadas falam sobre a informação divulgada pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo em que mais de 70% das cidades do Estado não registraram morte por Covid-19 na última semana. Segundo o conteúdo das matérias, 467 municípios não tiveram óbitos registrados no período, resultado do avanço da vacinação (que ultrapassou 60% da população com esquema vacinal completo) e da continuidade das medidas de protetivas como uso de máscaras. O texto traz também declaração do Secretário estadual de Saúde e números sobre o índice de ocupação de Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) no Estado e do Vacinômetro com declaração de porta-voz do Comitê Científico.

Na matéria do Jornal Hoje, telejornal da principal emissora de TV do país, abre com um estudo encomendado pela emissora sobre o registro de número de mortes por Covid-19 no país, reforçando que o resultado é consequência do avanço da vacinação no Brasil. Em seguida, ela destaca a informação do Governo do Estado de São Paulo sobre o não registro de óbitos nos municípios paulistas. A reportagem, feita no município de Barueri, fala sobre os números paulistas e o repórter passa todos os detalhes. Um infográfico ilustra a pesquisa encomendada nacionalmente que ratifica os dados paulistas. Em seguida, especialistas falam sobre os motivos da redução, incluindo um infectologista do Instituto Emílio Ribas (SP) que alerta para as pessoas manterem as medidas de segurança e continuarem se vacinando. A apresentadora fecha a matéria chamando o telespectador a acessar o conteúdo disponível no site do G1.

Análise – A assessoria de imprensa da Secretaria de Estado da Saúde trabalhou uma informação positiva dada em coletiva de imprensa e obteve resultados acima da média. Mesmo que o assunto já tivesse repercutido em uma série de veículos, a equipe aproveitou a oportunidade para divulgar a notícia no interior, por meio de rádio, e no portal Veja. Com de grande audiência nacional. O grande mérito está na reportagem produzida pelo Jornal Hoje, de rede nacional, da TV Globo. A emissora encomendou um estudo exclusivo e nacional sobre a redução do número de óbitos no país, que estava em perfeita sintonia com os dados divulgados pela pasta sobre ausência de óbitos nos municípios paulistas, em uma semana.

# [ leitura, rp ]

Inteligência não artificial

Além de o jornal divulgar todos os números fornecidos pela pasta, por meio de release, ainda forneceu para a emissora dados específicos de um município para que o repórter pudesse fazer a reportagem, além de infectologista para explicar os motivos da redução do número de óbitos por meio de vacinação e medidas protetivas como o uso de máscara e, ainda, incentivando a população a continuar adotando as iniciativas para manter a queda dos números.

Com isso, a assessoria de imprensa da pasta mostrou toda sua expertise e credibilidade no trato da informação junto aos veículos de imprensa de expressão nacional, além de posicionar positivamente a Secretaria de Estado da Saúde e o Governo do Estado de São Paulo em todo o país.

**LEITURA, RP COMUNICAÇÃO LTDA.**  
Rua Apeninos, nº 400 – sala 408 – Aclimação / São Paulo - SP

09.10

**Rádio Jovem Pan São Paulo (11'34")**

**Entrevista com o Secretário estadual de Saúde de São Paulo**

A entrevista começa com a abertura na qual o apresentador diz que o Secretário de Estado da Saúde de São Paulo falou sobre a possibilidade de tomar a dose de reforço contra a Covid-19 todos os anos e também sobre declaração do Ministro da Saúde em só adquirir vacinas que tivessem aprovação definitiva da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). O apresentador complementa dizendo que o secretário também comentou sobre a possibilidade da não obrigatoriedade do uso de máscaras, sobre a realização do Carnaval em 2022, a produção da Butanvac, a liberação de turistas vacinados com Coronavac nos Estados Unidos e a expectativa da vacinação infantil no Estado de São Paulo.

O Secretário afirmou que, sobre o reforço anual, o Programa Estadual de Imunização (PEI) já tinha feito consideração sobre o assunto e que era preciso fortalecer o sistema imunológico das pessoas, da mesma forma como é feito com a gripe. Ele acredita que a vacinação contra Covid-19 será incorporada no calendário anual de imunização do Estado de São Paulo. Com relação à Coronavac e a declaração do Ministro da Saúde, o secretário lamentou a decisão do Ministério, já que a vacina Coronavac se mostrou eficiente na redução do número de mortes, internações e casos no Estado e mais de 50% da população paulista foi imunizada com esta vacina.

Com relação ao uso de máscaras em lugares abertos, o secretário lembrou que a pandemia mostrou várias nuances e que o Estado precisa avaliar diversos fatores e não somente o percentual de pessoas vacinadas, mas também dados epidemiológicos. O Secretário também destacou os números de balanço de pessoas em UTIs e o total de internados no Estado, as reuniões com o Comitê Científico e enfatizando que a posição do Governo do Estado de São Paulo é que as máscaras serão mantidas nos ambientes externos. Sobre o Carnaval, o secretário disse que todas as ações são tratadas em parceria com os municípios e que a segurança da população vem em primeiro lugar. O Secretário encerrou a entrevista falando sobre a vacinação infantil contra Covid-19. Ele acredita em uma liberação, defendendo a preservação das vidas de todas as idades.

Análise: do ponto de vista jornalístico, a entrevista foi extremamente positiva. Durante quase 12 minutos, o Secretário de Estado da Saúde falou sobre as iniciativas do Governo do Estado de São Paulo e da pasta sobre o enfrentamento da pandemia de Covid-19 e até comentando declarações

**LEITURA, RP COMUNICAÇÃO LTDA.**

Rua Apeninos, nº 400 – sala 408 – Aclimação / São Paulo - SP

# [ leitura, rp ]

inteligência não artificial

do Ministro da Saúde, em uma emissora reconhecidamente como conservadora e pró-governo federal em seu posicionamento editorial. A assessoria de imprensa preparou um briefing prevendo todo o tipo de pergunta para orientar o Secretário em suas respostas, que teve como resultado uma entrevista extremamente informativa e esclarecedora para a população paulista.

Sempre pautado por números e iniciativas bem-sucedidas do governo paulista, como a compra da Coronavac, o desenvolvimento da Butanvac, as reuniões do Comitê Científico e as parcerias com os municípios na tomada de decisões, a entrevista correu sem sobressaltos e esclareceu pontos importantes sobre o uso de máscaras, realização de eventos de grande porte para o ano seguinte e a aplicação da vacina na população infantil.

A declaração do Secretário em relação a decisão do Ministério sobre a compra somente de vacinas com autorização de uso definitivo, além de classificar como lamentável, arranhando a imagem do Governo Federal, o representante da pasta, ainda, apresentou números positivos sobre a vacinação da Coronavac no Estado de São Paulo, com índices de eficiência e de redução em pontos importantes da pandemia como casos, óbitos e internações em UTIs e enfermarias. Disse nas entrelinhas que a decisão não teve nenhuma justificativa científica para que fosse tomada.

Um dos pontos de destaque foi que o Secretário, por várias vezes, afirmou que as ações eram do Governo do Estado de São Paulo e que em muitos falava em nome do governo paulista, ou seja, a pasta estava perfeitamente alinhada aos objetivos do governo estadual e totalmente ciente das ações e, mais ainda, as que envolvem a saúde da população. O Secretário falou com propriedade e autoridade, ressaltando a credibilidade da pasta e do governo paulista e a assessoria de imprensa mostrou sua capacidade em articular temas polêmicos e fazer com que seus porta-vozes respondam de forma inteligente e fundamentada todas as perguntas, sejam positivas ou negativas.





10.10

**Poder 360 (Brasília), Valor Econômico Online, G1 Nacional**

**Pela primeira desde abril de 2020, SP registra menos de 2 mil internados em UTI por Covid-19, Acontece Botucatu, Poliarquia (Rio de Janeiro)**

Os textos publicados destacam que o Estado de São Paulo registrou neste domingo menos de 2 mil pessoas internadas em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) devido à Covid-19, com 1.991 pacientes, segundo dados da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. A pasta informa que a última vez que o balanço ficou abaixo desta marca foi há 552 dias, em 6 de abril de 2020. O total de pessoas hospitalizadas no Estado de São Paulo hoje é de 4.171 pessoas entre UTIs e leitos de Enfermaria.

Ainda segundo a pasta, o número global de internados é sete vezes menor do que o registrado no pico da segunda onda, sendo que a demanda por UTIs é 6,5 vezes menor e por enfermarias, 8 vezes menor. As matérias encerram dizendo que as taxas de ocupação de leitos de UTI estão entre as menores da história da pandemia, com 30,8% no Estado e 38,2% na Grande São Paulo e trazem números de registro de casos, os recuperados e os óbitos desde o início da pandemia até o momento.

Análise – Por se tratar de um domingo, quando não há telejornais diários e as publicações impressas fecham com antecedência, a estratégia escolhida pela assessoria de imprensa da Secretaria de Estado da Saúde foi assertiva no momento em que optou por trabalhar veículos online de grande expressão nacional e atingindo públicos distintos. Com informações completas e detalhadas do balanço, a assessoria soube identificar com maestria os dados positivos e destacá-los logo no título, chamando atenção para o menor número de ocupação em UTIs em quase dois anos de pandemia.

Outro ponto a favor foi a comparação de dados do release, incluindo os picos de onda, a comparação desde o início da pandemia e, ainda trazendo números atualizados da situação em todo o Estado de São Paulo. A escolha dos veículos também foi determinante para a pulverização das informações positivas: o Valor Econômico é acessado majoritariamente por empresários de todo o país, o G1 Nacional atinge a população de todo o país e o Poder 360 é direcionado para a classe política brasileira em todo o território nacional.

**LEITURA, RP COMUNICAÇÃO LTDA.**

Rua Apeninos, nº 400 – sala 408 – Aclimação / São Paulo - SP

# [ leitura, rp ]

inteligência não artificial

A estratégia on-line se mostrou perfeita, principalmente para divulgar dados positivos em pleno domingo, quando a disponibilidade de veículos para publicação é infinitamente menor, se comparado aos dias úteis da semana. Dessa forma, assessoria de imprensa cumpriu o objetivo de divulgar, informar e reforçar a credibilidade e transparência da Secretaria de Estado da Saúde e do Governo do Estado de São Paulo de forma positiva e abrangente.

**LEITURA, RP COMUNICAÇÃO LTDA.**

Rua Apeninos, nº 400 – sala 408 – Aclimação / São Paulo - SP

13.10

**R7.com, G1 Nacional**

**Aulas presenciais serão obrigatórias em SP a partir da segunda-feira (18)**

As reportagens publicadas nos portais de informações das duas principais emissoras de TV país falam sobre a volta às aulas em todo o Estado de São Paulo. No portal R7, o destaque fica para o anúncio feito pelo Secretário de Educação em coletiva de imprensa, no Palácio dos Bandeirantes. O Secretário explicou quais foram as regras e os motivos para o retorno presencial e alunos e professores, ressaltando que cada município do Estado define de que forma e em quais condições o retorno vai ocorrer. A reportagem encerra com os números da vacinação, internações, casos da doença e número de óbitos em todo o Estado, fornecidos pela Secretaria de Estado da Saúde.

O portal G1 ampliou o teor da matéria com Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura (UNESCO) apoiando a decisão do Governo do Estado de São Paulo da volta às aulas presenciais. A reportagem também traz posicionamento favorável da Secretaria de Estado da Saúde que corrobora a decisão da Secretaria de Educação e do governo paulista. A matéria traz declaração positiva de porta-voz da UNESCO, opinião de professores que se dizem preocupados e finaliza com dados da pasta da Saúde sobre vacinação, de acordo com o Vacinômetro do governo paulista.

Análise: A articulação positiva entre todas as pastas do Governo do Estado de São Paulo se mostrou estratégica no anúncio feito pela Secretaria da Educação sobre a volta presencial das aulas no Estado. Assunto sensível e delicado por causa da pandemia e do andamento da cobertura vacinal, a assessoria de imprensa da Secretaria de Estado da Saúde mostrou-se perfeitamente alinhada, dando todo o embasamento necessário para que a pasta da Educação fizesse o anúncio de forma tranquila, com todas as informações científicas e balanço sobre a vacinação.

Esse tipo de parceria entre pastas mostra que o Governo do Estado de São Paulo está totalmente alinhado e preparado para enfrentar qualquer tipo de matéria, inclusive as que ouvem os dois lados, que nem sempre são concordantes, como é o caso do G1, portal de notícias da Rede Globo. Nesse caso específico, de posse das informações da Educação, a reportagem ainda procurou a pasta da Saúde para um posicionamento oficial (que foi o do apoiar as ações da Educação) e, ainda, com a UNESCO, maior autoridade mundial em Educação que também foi favorável às

**LEITURA, RP COMUNICAÇÃO LTDA.**

Rua Apeninos, nº 400 – sala 408 – Aclimação / São Paulo - SP

medidas adotadas pela pasta. O resultado foi uma reportagem positiva para as pastas da Educação, Saúde e o Governo do Estado de São Paulo.

**TV Cultura Online, Guarulhos Hoje, UOL Notícias, Jornal da Franca, TEM Notícias 2ª Edição (2'35")**

**Dia V: SP terá novo mutirão de vacinação de 2ª dose no sábado**

As matérias publicadas e veiculadas falam sobre o novo mutirão de vacinação contra Covid-19, que acontece no próximo sábado. Serão 5 mil postos funcionando durante todo o dia. O objetivo é reduzir o número de pessoas atrasadas com a segunda dose, em torno de 4,1 milhões em todo o Estado. Os textos trazem, ainda informações sobre o número de pessoas já vacinadas com a primeira, segunda e dose única e declaração de porta-voz do Plano Estadual de Imunização (PEI) falando da importância das doses para completa imunização. As informações passadas pela Secretaria de Estado da Saúde detalham, inclusive o número de pessoas atrasadas por tipo de vacina (Pfizer, Astrazeneca e Coronavac).

Análise: No mesmo dia em que houve um anúncio polêmico sobre a volta às aulas presenciais no Estado de São Paulo, a assessoria de imprensa da Secretaria de Estado da Saúde adota estratégia de prestação de serviços, com resultados muito positivos. Ter experiência em divulgação de assuntos específicos para chamar a atenção da população para um tema específico requer bastante *know how*, principalmente em gerenciamento de crises. Nesse caso, a assessoria de imprensa antecipou em um dia a divulgação do novo "Dia V" de vacinação com release informativo sobre data, horário e locais, além de declaração de porta-voz, falando sobre a importância da vacina.

O resultado foi muito positivo, principalmente porque saiu publicado em veículos como o Portal UOL, do Grupo Folha de S. Paulo, e também no interior do Estado como Franca e Sorocaba. Capital e interior foram trabalhados para que as pessoas tivessem acesso por internet e TV do novo mutirão. O UOL e a TV Cultura divulgaram as informações gerais, com os dados fornecidos pela assessoria da Secretaria de Estado da Saúde. O Guarulhos Hoje e o Jornal da Franca acrescentaram informações sobre a campanha de multivacinação para adolescentes que acontecerá conjuntamente com o "Dia V". O telejornal da TV TEM de Sorocaba fez uma reportagem com os dados gerais e os específicos da região.

**LEITURA, RP COMUNICAÇÃO LTDA.**

Rua Apeninos, nº 400 – sala 408 – Aclimação / São Paulo - SP

14.10

**SP1 (1'56''), Rádio Difusora AM (Franca), Jornal de Assis, Diário Comercial, O Extra.Net (Fernandópolis), Diário Verdade (Franca), Jornal da Manhã (Marília), DHoje Interior (São José do Rio Preto), Diário de Tupã, Jornal Atibaia**

**Governo de SP promove novo “Dia V” de vacinação neste sábado**

As reportagens publicadas e veiculadas falam sobre o anúncio feito pelo Governador do Estado de São Paulo sobre o novo “Dia V” de vacinação, em parceria com os 645 municípios paulistas, com duas frentes principais: aplicação da segunda e da dose adicional contra a Covid-19 e atualização da carteira de vacinação de crianças e adolescentes. No total, 5 mil postos estarão abertos para atender a população.

As matérias trazem dados sobre o déficit de pessoas que ainda precisam completar o esquema vacinal, inclusive por tipo de vacina (Pfizer, Astrazeneca e Coronavac), com declaração de porta-voz do Plano Estadual de Imunização (PEI). Além disso, foram publicados dados referentes ao balanço geral da vacinação em todo o Estado de São Paulo e a campanha de multivacinação, voltada para crianças e adolescentes que acontecerá conjuntamente com o “Dia V”. O SP 1 entrou com motolink mostrando um posto de saúde na capital paulista e infográfico sobre o “Dia V” com todas as informações.

Análise: a assessoria de imprensa trabalhou o release de divulgação pré “Dia V” de vacinação contra Covid-19 de forma abrangente e muito positiva. O material enviado continha informações completas e detalhadas sobre o funcionamento da campanha, número de municípios, ancorados pelo Governador do Estado em coletiva de imprensa; declaração de porta-voz reiterando a importância de se completar o esquema vacinal, além de destacar a campanha de multivacinação para crianças e adolescentes.



Com essa abordagem a pasta conseguiu espaço de destaque em importantes veículos da capital paulista e do interior do Estado, disseminando a informação por todos os meios. Uma campanha desse porte e com a urgência que pedia, devido à imunização contra Covid-19 para reduzir os índices de contágio, internações e óbitos, foi executada com extrema competência e senso de importância para atingir a maior quantidade de pessoas em todo o Estado, mobilizando a



# [ leitura, rp ]

inteligência não artificial

imprensa em prestar o serviço com uma certa antecedência e reforçando os números fornecidos pela assessoria da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo.

**LEITURA, RP COMUNICAÇÃO LTDA.**  
Rua Apeninos, nº 400 – sala 408 – Aclimação / São Paulo - SP

18.10

**TEM Notícias 2ª Edição (Bauru), Rádio Jovem Pan AM (São Paulo), Diário de Mogi, G1 Nacional**

**Estado de SP antecipa de intervalo entre doses da vacina da Pfizer de 8 semanas para 21 dias**

O material publicado e veiculado fala sobre o anúncio feito pelo Governo do Estado de São Paulo sobre a antecipação de 8 semanas para 21 de intervalo de aplicação da segunda dose da vacina da Pfizer em adultos. A medida beneficia 2 milhões que já receberam a primeira dose do imunizante. A estratégia foi definida pelo Plano Estadual de Imunização (PEI) e já pode ser executada pelos 645 municípios paulistas. A declaração de porta-voz do PEI afirma que todas as cidades terão as doses necessárias para atender essa nova diretriz.

O texto acrescenta que a Secretaria de Estado da Saúde, em conjunto com a Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo (Prodesp), vai enviar mensagens de texto por celular, reforçando a recomendação. Para adolescentes, o prazo de 8 semanas está mantido. A reportagem encerra com o balanço da campanha de vacinação no Estado de São Paulo e destacando que 83% da população adulta já tem esquema vacinal completo. A TV TEM, de Bauru, fez uma entrada ao vivo com o repórter explicando como vai funcionar a antecipação na região.

Análise: O anúncio de uma antecipação para que as pessoas completem o esquema vacinal é uma boa notícia, principalmente no meio de uma pandemia. Esse tipo de notícia costuma ter grande aceitação por parte da mídia, que costuma conceder espaços amplos, divulgando todas as informações pertinentes ao assunto. O release produzido pela assessoria de imprensa da Secretaria de Estado da Saúde, a partir do anúncio feito pelo Governador do Estado, nesse caso específico serviu para complementar as informações divulgadas anteriormente em coletiva.

Mesmo assim, a assessoria se valeu do seu *expertise* em divulgações estratégicas e conseguiu atingir capital e interior do Estado utilizando os meios de comunicação Jornal, Internet, Rádio e Televisão. Dessa forma, a pasta conseguiu complementar as informações anunciadas com um release detalhado das informações. A clareza e objetividade dos dados contribuíram para a boa exposição da pasta e do Governo do Estado de São Paulo, reforçando e consolidando a credibilidade diante da imprensa e da população paulista.

**LEITURA, RP COMUNICAÇÃO LTDA.**

Rua Apeninos, nº 400 – sala 408 – Aclimação / São Paulo - SP

**Jornal Hoje (3'25")**

**Vacinação derruba as taxas de casos, mortes e internações por Covid-19 em São Paulo**

A reportagem do jornal de rede, da TV Globo, diz que em São Paulo as médias móveis de mortes e de novos casos estão no menor patamar desde o ano passado. O repórter abre a matéria falando sobre a volta às aulas presenciais, teatros e cinemas com capacidade máxima e estádios com torcida. Dizendo que isso foi possível em São Paulo com o avanço da vacinação contra a Covid-19. Em seguida, entra um infográfico que mostra a queda no número de casos, internações e mortes no Estado de São Paulo. Ressalta que a média de casos é a menor desde abril de 2020. Traz sonoras da Sociedade Brasileira de Imunizações explicando a queda dos números relativos à vacina, declaração de porta-voz da Prefeitura de São Paulo e de infectologista do Hospital Emílio Ribas, explicando a importância e a relação da cobertura vacinal, com base em estudo da própria entidade, na redução do número de internações e de óbitos no hospital.

Análise: Nessa reportagem veiculada no Jornal Hoje, a assessoria de imprensa da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo conseguiu emplacar duas notícias dentro do assunto pandemia. Com isso, conquistou mais de três minutos em jornal de rede, de forma positiva, mostrando seu poder de articulação em promover pautas de interesse da pasta e do Governo do Estado de São Paulo junto à grande mídia. O ponto de partida foi a redução expressiva no número de casos, de internações e de mortes ocasionadas pela Covid-19 no Estado de São Paulo. A partir dessa premissa a pasta divulgou assuntos que já tinham sido noticiados como campanhas de vacinação, retorno às aulas presenciais, a volta de cinemas, teatros e estádios com público como resultados das ações do Governo do Estado de São Paulo no enfrentamento da pandemia.

Para complementar, mostrou a parceria bem-sucedida com a Prefeitura de São Paulo, que mostrou seus dados positivos, as ações implementadas e o sucesso da campanha de vacinação por meio de seu Secretário de Saúde. Para finalizar a ação positiva, a assessoria emplacou um estudo realizado pelo Hospital Emílio Ribas (referência em infectologia na América Latina) em seus próprios pacientes, atestando a eficácia das vacinas e explicando como ela agiu diretamente na queda dos índices estaduais de casos, internações e mortes pela Covid-19.

**LEITURA, RP COMUNICAÇÃO LTDA.**

Rua Apeninos, nº 400 – sala 408 – Aclimação / São Paulo - SP

20.10

**SBT Brasil (2'20") – “Casos de Covid-19 caem 58% em São Paulo”, Jornal da Gazeta – “Entrevista ao vivo com Secretário de Estado da Saúde”, Correio Popular (Campinas) – “Especialista condena decisão de antecipar 2ª dose”, TV Cultura Online e Diário de Suzano – “SP irá contratar mais de 1 mil profissionais de saúde para reforçar equipes”**

A matéria publicada no SBT Brasil destaca a redução de 58% em uma semana no número de casos de Covid-19 no Estado de São Paulo, partindo dos números do Governo Federal. A reportagem diz que nove meses após o início da vacinação, o estado paulista ultrapassou 90% da população totalmente vacinada, traz números de ocupação em UTIs, com porta-voz do Comitê Científico falando sobre os desdobramentos das medidas adotadas no Estado e outro porta-voz do mesmo Comitê falando sobre o Carnaval. O encerramento foi com sonora do Governador de São Paulo.

No Jornal da Gazeta, o Secretário de Saúde entrou ao vivo para repercutir, durante quase 12 minutos, os números da vacinação no país e no Estado de São Paulo, a aceleração da vacinação, CPI da Covid-19, tratamento precoce, nova onda de Covid-19 e vacinas para 2022. Em todas as respostas, o Secretário foi objetivo, sem julgamento de valores e reforçando a posição de iniciativa do Governo do Estado de São Paulo em garantir a saúde de seus cidadãos.

Na reportagem do Correio Popular, jornal do interior do Estado, a Secretaria foi procurada e enviou o release de divulgação da antecipação da segunda dose em reposta à especialista ouvida pelo jornal e que abriu a matéria publicada no site. O jornal também ouviu porta-voz da Secretaria Municipal de Saúde de Campinas que atualizou os dados vacinais da cidade, que tem 92% da população com mais de 18 anos com a primeira dose e 82% com as duas doses ou dose única.

As duas reportagens publicadas no site da TV Cultura e no jornal Diário de Suzano falam sobre o anúncio do Governador do Estado em contratar de cerca de 1 mil profissionais de saúde como reforço para as equipes hospitalares e serviços de administração direta da Secretaria de Estado da Saúde, para atender os serviços represados por causa da Covid-19. Ao todo, serão R\$ 4,6 milhões para contratação de 200 oficiais de saúde, 250 técnicos de enfermagem, 220 agentes técnicos de assistência à saúde, 250 enfermeiros e 150 médicos, com efetivação até dezembro de 2021.

**LEITURA, RP COMUNICAÇÃO LTDA.**

Rua Apeninos, nº 400 – sala 408 – Aclimação / São Paulo - SP

# [ **leitura, rp** ]

inteligência não artificial

Análise: A seleção dessas matérias distintas publicadas e veiculadas no mesmo dia em veículos e meios diferentes mostra a capacidade da assessoria de imprensa da Secretaria de Estado da Saúde em articular e trabalhar diferentes assuntos e abordagens junto à imprensa da capital e do interior paulista. Trabalhar temas diversos exige uma equipe em sintonia e com experiência em lidar com divulgações de impacto, pensando nas informações e selecionando os porta-vozes mais adequados para cada assunto.

Nesse caso, a assessoria de imprensa se mostrou versátil e totalmente preparada para as demandas pontuais que surgem durante o dia, ainda mais em um cenário de pandemia que exige agilidade, capacidade de dedução, visão do todo e das partes e capacidade para contornar possíveis crises. A reportagem do SBT Brasil falava sobre os números positivos em relação ao enfrentamento da Covid-19. O destaque, além das informações precisas, foi a disponibilidade de dois porta-vozes do Comitê falando sobre assuntos distintos com a mesma propriedade, embasamento científico e alinhados ao Governo do Estado de São Paulo.

No caso da entrevista do Secretário de Estado de Saúde para o Jornal da Gazeta, por Zoom, o entrevistado foi totalmente brifado e preparado para responder às perguntas da jornalista, conhecida por sua experiência e sagacidade) e comentou decisões federais apresentando os dados positivos do Estado de São Paulo, falou sobre as próprias decisões do Governo do Estado, reforçando o posicionamento estadual e da pasta, além de tecer comentários como médico, sua profissão.

A reportagem do Correio Popular, o jornal mais importante e influente da cidade de Campinas, começa com chamada e abre de matéria extremamente negativo, já que uma infectologista não concorda, de forma científica, com a antecipação das doses da vacina da Pfizer. Uma assessoria de imprensa low profile enviaria uma nota reforçando o posicionamento governamental. Nesse caso, a assessoria de imprensa resolveu enviar o release de divulgação, que continha todas as informações do Comitê e do Plano Estadual de Imunizações como resposta. A iniciativa foi muito bem-sucedida, inclusive com respaldo da secretaria municipal, fazendo com que a reportagem perdesse completamente o sentido e importância.

No caso da contratação de profissionais de saúde, a estratégia de colocar o anúncio para o governador foi mais que assertiva, já que atingiria veículos dos mais variados, sem necessidade de envio de release pós e ampliando ainda mais a credibilidade e transparência da Secretaria de Estado

**LEITURA, RP COMUNICAÇÃO LTDA.**

Rua Apeninos, nº 400 – sala 408 – Aclimação / São Paulo - SP



# [ leitura, rp ]

inteligência não artificial

da Saúde e mostrando que o Governo do Estado de São Paulo age de forma integrada e em sintonia com as necessidades da população paulista.



**LEITURA, RP COMUNICAÇÃO LTDA.**  
Rua Apeninos, nº 400 – sala 408 – Acimação / São Paulo - SP

21.10

**Cruzeiro do Sul Online (Sorocaba)**

**Cidade espera novas doses para antecipar imunização com Pfizer**

De acordo com o texto publicado, a Prefeitura de Sorocaba informou que aguarda chegada de novas doses da vacina da Pfizer para antecipar de oito semanas para 21 dias o intervalo de aplicação da segunda dose da vacina contra Covid-19 em adultos acima de 18 anos. O veículo questionou a Secretaria Municipal de Saúde que esclareceu que assim que chegarem as novas doses, serão definidas as ações para a população.

Segundo informações estaduais, a medida beneficia 2 milhões de pessoas que poderão concluir o esquema vacinal. A nova estratégia definida pelo Plano Estadual de Imunização (PEI) já pode ser realizada pelos 645 municípios paulistas e porta-voz declara que distribuiu integralmente as doses necessárias para todas as cidades. Acrescenta, ainda, que as pessoas receberão SMS com informações sobre a antecipação. A reportagem termina com dados da Secretaria sobre a vacinação em Sorocaba.

Análise: Nesta reportagem em importante cidade do interior de São Paulo, a assessoria de imprensa da Secretaria de Estado da Saúde complementou os dados matéria sobre a antecipação da vacinação na cidade, com informações gerais definidas pelo PEI, incluindo declaração de porta-voz esclarecendo sobre a distribuição das doses aos municípios paulistas. Além disso, também divulgou a estratégia do Governo do Estado de São Paulo para avisar as pessoas sobre a antecipação da segunda dose. Para garantir mais espaço na publicação, a assessoria enviou também dados específicos sobre o número de pessoas que ainda precisariam ser vacinadas na cidade, divididas por tipo de vacina. Este tipo de iniciativa foi extremamente positiva para divulgar as ações da Secretaria de Estado da Saúde e do Governo do Estado de São Paulo, em parceria com a Prefeitura de Sorocaba.

**Rádio BandNews FM (2'37" e 1'02")**

**Médicos destacam a diminuição de casos de Covid-19 de internação em leitos de UTI no Estado de São Paulo; Médicos confirmam melhora nos leitos de UTI destinados a pacientes com Covid-19**

**LEITURA, RP COMUNICAÇÃO LTDA.**

Rua Apeninos, nº 400 – sala 408 – Aclimação / São Paulo - SP

# [ leitura, rp ]

inteligência não artificial

De acordo com as duas matérias veiculadas em uma das emissoras de rádio de maior audiência do país, a situação da ocupação dos leitos de UTI por Covid-19 melhorou consideravelmente em outubro. A reportagem ouviu médicos que trabalham em hospitais paulistas que trabalham na linha de frente e que confirmaram os números. De acordo com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, pouco mais de 1.800 pessoas estão internadas em UTIs por causa do coronavírus, nove mil pessoas a menos do que o registrado durante o pico da segunda onda. O sistema público de saúde tem hoje ocupação de 28,2%, o menor índice desde o início da pandemia. A matéria traz declaração de médicos falando sobre a melhora nas internações nas últimas quatro semanas. A repórter diz que no Hospital Emílio Ribas boa parte dos leitos estão sendo ocupados por pessoas com outras comorbidades, com declaração de porta-voz do hospital. Cita, ainda, o exemplo do Hospital das Clínicas de Botucatu. A matéria finaliza com os médicos recomendando o uso de máscaras, distanciamento e higienização das mãos.

Análise: Nesta reportagem, a atuação da assessoria de imprensa da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo foi determinante para o viés positivo e também para o tempo da matéria, que rendeu no total quase quatro minutos, entre a reportagem completa e o repique em formato de nota). A proatividade da assessoria em pautar o veículo, para divulgar a queda de ocupação em UTIs, por Covid-19 no Estado, se mostrou assertiva, permitindo ao veículo confirmar os dados junto a entidade sindical de hospitais particulares e médicos que trabalham na linha de frente.

Além dos dados sobre a redução de internações em UTIs em todo o Estado, a assessoria também emplacou dois aparelhos públicos: o Hospital Emílio Ribas (referência em infectologia) e o HC de Botucatu, com declaração de porta-vozes dos respectivos hospitais explicando a queda e, ao mesmo tempo, reforçando as medidas de segurança. Nesse ponto, a assessoria atingiu a população de forma positiva e consolidou a credibilidade da Secretaria e do Governo do Estado de São Paulo, de forma abrangente, positiva e com exemplos fundamentados dos resultados, tanto na capital paulista quanto no interior do Estado. A assessoria de imprensa também foi assertiva na escolha do veículo e do meio, já que emissoras de rádio têm grande audiência e com público variado em todo o Estado. A BandNews tem grande penetração da capital paulista e em cidades como Ribeirão Preto e São Carlos, além de outros estados da Federação.

**LEITURA, RP COMUNICAÇÃO LTDA.**

Rua Apeninos, nº 400 – sala 408 – Aclimação / São Paulo - SP

23.10

Portal Todo Dia (Americana), G1 Nacional

**Quatro hospitais de referência para Covid no Estado de SP não têm novos internados há ao menos uma semana**

De acordo com as reportagens publicadas, levantamento feito pelo Estado de São Paulo identificou quatro hospitais estaduais de referência para Covid-19 que não registraram novos casos de internação pela doença há pelo menos uma semana. As unidades estão na Grande São Paulo, Araraquara, Bauru e na Baixada Santista, regiões onde a vacinação completa ultrapassa os 60%. Segundo a Secretaria estadual de Saúde, a queda na busca por hospitais é reflexo do avanço da campanha de vacinação.

Os textos trazem, ainda, informações detalhadas e atualizadas sobre ocupação de leitos de UTI e enfermaria de Covid-19 nos quatro hospitais, além do percentual de população com esquema vacinal completo nas respectivas cidades: Hospital Estadual Américo Brasiliense (Araraquara), Hospital Estadual de Bauru, Hospital Regional de Itanhaém e Hospital Estadual Mário Covas (Santo André).

As reportagens encerram com os números atualizados sobre o número de doses aplicadas, de acordo com o Vacinômetro. Segundo o governo paulista, cerca de 85,41% da população adulta com mais de 18 anos já completou o esquema vacinal com a primeira e segunda doses e na população geral, pelo menos, 65,71% do público já tomou a segunda dose, totalizando 70 milhões de doses aplicadas em todo o Estado de São Paulo.

Análise: A assessoria de imprensa da Secretaria da Saúde de São Paulo soube identificar uma pauta positiva, apresentando números atualizados e disponibilizando informações relevantes não só sobre a queda no número de internações, mas também em relação aos dados relacionados à vacinação em todo o Estado de São Paulo. Perceber as tendências, dentro de um panorama pandêmico, e partir disso produzir informações positivas e de interesse da população são características determinantes para que a assessoria de imprensa produza um trabalho robusto e de qualidade.

Nesse caso específico, para ter maior impacto e poder de publicação da notícia em um sábado, quando só trabalham plantonistas e fica complicado empacar uma pauta relevante, a

**LEITURA, RP COMUNICAÇÃO LTDA.**

Rua Apeninos, nº 400 – sala 408 – Aclimação / São Paulo - SP

51

# [ leitura, rp ]

inteligência não artificial

assessoria foi muito assertiva em trabalhar o portal G1, que possui grande audiência e número de acessos, para trabalhar nacionalmente a notícia sobre o Estado de São Paulo. Além disso, também colocou as informações em nome do Governo do Estado de São Paulo, com dados da Secretaria, conferindo mais peso às informações passadas ao veículo.

De posse dessas informações positivas, a assessoria pode, ao longo de toda a semana, trabalhar individualmente as cidades listadas no estudo em seus principais veículos, entre jornais, emissoras de rádio e de televisão e, como se trata de equipamentos estaduais, disponibilizar os porta-vozes dos equipamentos públicos para entrevistas e complementar o release por meio de aspas de cada um desses porta-vozes.

Na capital paulista, o release pode ser trabalhado tranquilamente, e de forma positiva, desde que o quadro de novas internações permaneça inalterado, as principais emissoras de TV, de rádio e jornais com matérias de viés positivo para reforçar a proatividade, a credibilidade e fortalecer a imagem da Secretaria de Estado da Saúde e do Governo do Estado de São Paulo na mídia e junto a população paulista.



**LEITURA, RP COMUNICAÇÃO LTDA.**

Rua Apeninos, nº 400 – sala 408 – Aclimação / São Paulo - SP



**25.10**

**Bom Dia Brasil, Rádio CBN FM, Rádio Nova Brasil FM, Rádio Andradina 650 AM, Rádio Capital 1040 AM, Rádio BandNews FM, Folha de S. Paulo, G1 Nacional**

**Estado de SP registrou neste fim de semana o menor número de internados por Covid-19 desde abril do ano passado**

As matérias publicadas e veiculadas destacam que a média diária de novas internações por Covid-19 no Estado de São Paulo ficou abaixo de 400, menor número desde o início da pandemia, em 19 de março de 2020. Pela primeira na série histórica, há menos de 3.700 pacientes internados com a doença. No domingo, o Estado registrou o menor número de hospitalizados pela Covid-19, em UTIs e enfermarias, desde 2 de abril de 2020, de acordo com a Secretaria de Estado da Saúde.

As reportagens também trazem números de taxa de ocupação no Estado e na Grande São Paulo. O porta-voz do Comitê Científico diz que há avaliações sobre como será a retirada progressiva de máscaras no futuro, com a discussão de critérios. Os textos continuam com comparativo dos números atuais com o pico da segunda onda, na rede pública e privada. A Secretaria estadual informou que a redução nas hospitalizações se deve ao avanço da campanha de vacinação, com aplicação de 70,2 milhões de doses e imunização completa de 85,65% da população paulista.

As matérias ainda trazem as informações do levantamento da Secretaria estadual referente a hospitais paulistas de referência que não registraram novos casos de internação por Covid-19 nos últimos sete dias. Os encerramentos são com dados do Vacinômetro com o balanço atualizado de doses aplicadas no Estado de São Paulo, com números para a primeira e segunda doses e dose única.

Análise: A assessoria de imprensa da Secretaria estadual de Saúde explorou muito bem os espaços na mídia para celebrar a redução no número de internações por Covid-19 desde o início da pandemia. O release distribuído continha informações completas e detalhadas sobre a diminuição, além de abordar assuntos correlatos como os números da vacinação em todo o Estado, uma retrospectiva desde o início da pandemia, o estudo encomendado pela Secretaria sobre novas internações em hospitais de referência, a utilização de máscaras e a avaliação pelo Comitê Científico com declaração de porta-voz.

# [ leitura, rp ]

inteligência não artificial

Todos esses elementos, embasados em números e validados por porta-vozes ganham força na mídia em geral, conquistando espaços nobres e abrangentes de forma positiva para a Secretaria e para o Governo do Estado de São Paulo, consolidando a imagem de ambos perante a população paulista. Um dos destaques da estratégia fica por conta do Bom Dia Brasil, da TV Globo, de abrangência nacional, com audiência qualificada e com grandes chances de repercussão nos demais telejornais locais da emissora, como o BDSP, SP1 e SP2, além dos demais telejornais de rede como o Jornal Hoje e Jornal Nacional.

Para aumentar ainda mais a cobertura por parte da mídia, a assessoria de imprensa conseguiu espaços importantes nas principais emissoras de rádio da capital paulista, que repicam os fatos mais importantes em suas afiliadas do interior paulista e também em outros estados brasileiros. Rádios CBN e BandNews conferiram bons espaços para divulgar a notícia, assim como a Rádio Capital e a Rádio Andradina. O jornal Folha de S. Paulo, um dos mais importantes da capital paulista e com circulação nacional, também deu excelente destaque à notícia.

Com a execução dessa estratégia de divulgação, a assessoria de imprensa da Secretaria de Estado da Saúde conseguiu uma excelente exposição do trabalho realizado pela pasta e pelo Governo do Estado de São Paulo, levando boas notícias para a população. Trabalhar com veículos-chave na propagação de bons resultados faz com que a notícia seja replicada por jornais, sites, emissoras de rádio e de televisão de outras cidades do interior paulista. Existe também a possibilidade de trabalhar a notícia de forma ainda mais abrangente disponibilizando porta-vozes para entrevistas por telefone e virtualmente para telejornais e publicações impressas, ampliando ainda mais a difusão da notícia.



**LEITURA, RP COMUNICAÇÃO LTDA.**

Rua Apeninos, nº 400 – sala 408 – Acimação / São Paulo - SP

26.10

**SBT Brasil, Rádio Jornal 1470 (Adamantina), Rádio Cultura AM, Rádio CBN, Agora São Paulo**

**Estado de SP chega a 100% da população adulta vacinada com uma dose contra Covid-19**

As matérias veiculadas e publicadas destacam que o Estado de São Paulo atingiu 100% da população com pelo menos uma dose contra a Covid-19. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o número equivale a mais de 35 milhões pessoas. São Paulo lidera o ranking de vacinação de imunização completa com 70.492.794 doses aplicadas. A partir de dados da Secretaria estadual de Saúde, São Paulo está à frente de todos os demais estados com 80,24% da população vacinada. As informações também dizem que São Paulo foi o primeiro do país a começar a campanha de vacinação contra Covid-19. As notas terminam com balanço das doses aplicadas em todo o Estado de São Paulo.

**Correio Popular Online (Campinas), Rede TV News, UOL Notícias, Poder 360 (Brasília), Rádio Jovem Pan, CNN Brasil Online, R7.com, G1 Nacional**

**Estado de SP antecipa intervalo entre doses da vacina AstraZeneca para 8 semanas**

As reportagens publicadas e veiculadas falam sobre o anúncio por parte do Governo do Estado de São Paulo da antecipação do intervalo entre a primeira e segunda dose do imunizante AstraZeneca de 12 para 8 semanas. Com essa medida, cerca de 400 mil pessoas serão beneficiadas. A Secretaria de Estado de Saúde informou que distribuiu a última remessa de doses, permitindo a antecipação definida anteriormente pelo Programa Nacional de Imunização (PNI) do Ministério da Saúde.

De acordo com porta-voz do Plano Estadual de Imunização (PEI), esta é mais uma medida para que a população complete o ciclo vacinal e convoca as pessoas a comparecerem aos postos de vacinação. As reportagens também lembram da redução do intervalo da vacina da Pfizer.

Análise: As duas notícias divulgadas pela assessoria de imprensa da Secretaria de Estado da Saúde mostram a capacidade analítica da equipe em trabalhar dois assuntos dentro do mesmo tema, desmembrando a pauta geral vacinação para conseguir mais espaços na mídia com dois releases diferentes. A primeira divulgação – em formato de nota – informa de maneira objetiva e com dados atualizados que a população do Estado chegou a 100% de vacinados com a primeira dose. A assessoria foi além e, em vez de usar dados comparativos que já tinham sido levantados pela pasta, utilizou dados do IBGE para fazer a comparação. Além disso, a construção do ranking de liderança

**LEITURA, RP COMUNICAÇÃO LTDA.**

Rua Apeninos, nº 400 – sala 408 – Aclimação / São Paulo - SP

# [ leitura, rp ]

inteligência não artificial

paulista nas vacinas foi cuidadosamente montado para que o Estado de São Paulo se destacasse em todos os itens, incluindo o Estado que deu início à vacinação em todo o país, conferindo pioneirismo, iniciativa e agilidade em todo o processo vacinal da população paulista.

Com essa estratégia, a assessoria privilegiou rádios e veículos mais populares como o jornal Agora São Paulo e o SBT Brasil. Além disso, trabalhou uma rádio do interior e também rádios de grande audiência como a CBN para difundir a notícia para um maior número de pessoas. Com essa iniciativa a Secretaria de Estado da Saúde e o Governo do Estado de São Paulo ganharam destaques positivos, consolidando sua imagem.

No caso da divulgação da antecipação do intervalo entre doses da vacina AstraZeneca, a assessoria de imprensa trabalhou um release com informações detalhadas sobre o número de beneficiados com a medida, além de lembrar que o Governo do Estado de São Paulo já tinha tomado a mesma medida com a vacina da Pfizer, com ótimos resultados.

A estratégia de se trabalhar com grandes portais de notícias se mostrou assertiva, já que a internet distribui rapidamente as informações que são consumidas quase que em tempo real. Uma forma eficiente e ágil de comunicar a população do Estado de São Paulo. O fato de ter declaração de porta-voz no release embasou ainda mais a informação e ainda mostrou a capacidade da assessoria de imprensa em selecionar porta-vozes adequados para cada tipo de divulgação na mídia.

Além dos portais de informação da capital, a assessoria foi inteligente em divulgar em portal de Brasília, que repercute notícias de cunho político e no portal da CNN Brasil, ampliando o público leitor da notícia. A Rádio Jovem Pan fecha a divulgação positiva da notícia, ao mesmo tempo em que informa e presta serviço de qualidade à população paulista, já que a emissora conta com retransmissoras em todo o interior paulista.



**LEITURA, RP COMUNICAÇÃO LTDA.**

Rua Apeninos, nº 400 – sala 408 – Aclimação / São Paulo - SP



27.10

### **Blogs do Estadão**

#### **São Paulo continua a ter hospitais de campanha “de pé” ao contrário do que sugere post viral**

Segundo texto publicado pelo blog na editoria de Política, uma postagem enganosa no Facebook afirma que em São Paulo foram construídos 63 hospitais de campanha de enfrentamento da Covid-19, mas que durante o momento mais grave da pandemia “nenhum estava mais de pé”. O texto afirma que não é verdade já que em setembro de 2021 ao menos 34 municípios paulistas ainda tinham unidades instaladas ou em construção, de acordo com levantamento do Tribunal de Contas do Estado (TCESP).

A matéria diz, ainda, que o governo estadual construiu 16 instalações de campanha desde o início da pandemia e a Secretaria de Estado da Saúde informou que quatro unidades continuam em funcionamento. Entre os meses de março e maio, quando São Paulo registrou o maior número de casos e mortes diárias por Covid-19, 15 hospitais de campanha continuavam ativos. O texto termina dizendo que o post viral teve mais de 80 mil compartilhamentos no Facebook e utiliza a foto do hospital de campanha do Pacaembu. Segundo a Secretaria estadual de Saúde, o espaço começou a receber pacientes em abril de 2020 e as atividades foram encerradas em junho do mesmo ano, devido à queda de casos de Covid-19.

Análise: Este tipo de notícia exemplifica bem o relacionamento positivo da assessoria de imprensa da Secretaria de Estado da Saúde com a mídia e o combate ativo e eficiente das *fake news*, que normalmente viralizam em redes sociais, principalmente Facebook e Twitter. Neste caso, a assessoria de imprensa foi ágil no fornecimento de informações seguras, com datas de abertura e fechamento, além do número de hospitais de campanha totais, no começo da pandemia, e os que continuavam em funcionamento atualmente.

Com esse tipo de iniciativa, a assessoria de imprensa mostra toda sua competência e capilaridade de informações, contribuindo para a disseminação de informações seguras e confiáveis, preservando a imagem positiva da pasta e do Governo do Estado de São Paulo. Estar em sintonia com os acontecimentos, não só da pasta e das iniciativas governamentais, mas também com o que acontece fora do âmbito do Governo é determinante para marcar presença e contribuir para informações claras, precisas e verdadeiras.

**LEITURA, RP COMUNICAÇÃO LTDA.**

Rua Apeninos, nº 400 – sala 408 – Aclimação / São Paulo - SP



29.10

**O Imparcial (Presidente Prudente), G1 Itapetininga e Região**

**Região possui 25 casos da variante Delta; Balanço estadual divulga novos casos da variante delta do coronavírus na região de Itapetininga**

Os textos publicados em duas regiões diferentes do Estado de São Paulo falam sobre o balanço da variante Delta, divulgado pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. Na região de Presidente Prudente são 25 casos, em 11 cidades, e em Itapetininga são 61 casos confirmados em dez cidades. O texto traz informações do balanço do Centro de Vigilância Epidemiológica (CVE) para todo o Estado de São Paulo da variante Delta.

Segundo as reportagens, a Secretaria estadual acrescenta que as variantes Delta, Alpha, Beta e Gama são classificadas como “variantes de atenção”, devido à possibilidade de aumento de transmissibilidade ou gravidade de infecção. Acrescentou, ainda, que a confirmação de variantes ocorre por meio de sequenciamento genético e não deve ser confundida com diagnóstico. Os textos terminam dizendo que as medidas já conhecidas pela população seguem cruciais para combater a pandemia, como o uso de máscaras, higienização das mãos, distanciamento social e vacinação contra Covid-19.

Análise: A assessoria de imprensa da Secretaria de Estado da Saúde mostrou toda sua capacidade analítica ao desmembrar o balanço sobre a variante delta por região, incluindo o número de casos confirmados por cada cidade integrante das regiões administrativas do Estado. Com esse tipo de iniciativa, consegue-se espaços maiores e mais pulverizados nos veículos das principais cidades que compõem as Regiões Administrativas do interior do Estado de São Paulo.

Com todos os detalhes e informações relativas às regiões e cidades envolvidas, incluindo o balanço geral do CVE para todo o Estado, a assessoria de imprensa conseguiu importantes espaços em portal e publicação impressa no interior do Estado. Certamente, foi divulgado para as demais regiões administrativas com dados segmentados por região e cidades. Como resultado, a exposição positiva da Secretaria e do Governo do Estado de São Paulo foi bem-sucedida, com informações relevantes e de interesse da população regional e local.

31.10

**G1 Nacional, Estadão, Portal Terra, Correio Popular Online (Campinas), Exame.com, Diário Online (Santo André), IstoÉ Online, RD Repórter Diário Online (Santo André)**

**Restrições à Covid-19 chegam ao fim em São Paulo nesta segunda-feira**

Os textos publicados falam sobre o encerramento das últimas restrições de público e eventos impostas pela pandemia de Covid-19, depois de quase 600 dias, ou quase dois anos. Segundo o Governo do Estado de São Paulo, os estabelecimentos podem funcionar sem limites de lotação e de horário de funcionamento. Festas com pista de dança, torcidas em estádios, shows com público em pé também estão autorizados.

Os textos ressaltam que o uso de máscara segue obrigatório, assim como a exigência do passaporte vacinal em eventos com mais de 500 pessoas. Agora, os municípios têm autonomia para seguir a flexibilização ou não. Segundo as informações, São Paulo é o Estado mais avançado na imunização, com quase 90% das pessoas acima de 18 anos com esquema vacinal completo. Além disso, as matérias informam sobre a redução no número de mortes, casos e internações, com números sobre taxa de ocupação de leitos de UTI na Grande São Paulo e no Estado. As reportagens encerram falando sobre o estudo da flexibilização do uso de máscaras pelo Centro de Contingência da Covid-19. A expectativa é de liberação gradual, começando por lugares abertos como parques. Análise: Por se tratar de um domingo, véspera do fim das restrições à Covid-19, a assessoria de imprensa da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo utilizou a estratégia de trabalhar com veículos on-line para conseguir espaços importantes para divulgar informação de extrema relevância para a população paulista. A divulgação foi extremamente assertiva porque as matérias foram publicadas em portais como o G1 Nacional e o Exame.com, atingindo diferentes públicos em dia de grande leitura por parte dos internautas.

Além desses portais, a assessoria de imprensa atingiu uma parte do interior do Estado com a publicação em Campinas e também na região do ABC paulista, com publicações em portais de Santo André, incluindo o portal do jornal Diário do Grande ABC, que tem boa audiência não somente em Santo André como também em São Bernardo e São Caetano.

Com essas divulgações preliminares, a assessoria pode se valer das seguintes estratégias para o factual: coletiva de imprensa com o Governador do Estado, agendamento de entrevistas com porta-vozes diversificados (Secretário estadual de Saúde, Centro de Contingência, Comitê



Científico), além de release com todas as informações sobre o término das medidas restritivas e balanço geral da vacinação em todo o estado e percentual de pessoas imunizadas com as duas doses.

A estratégia utilizada pela assessoria de imprensa da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo posiciona a pasta e Governo do Estado de São Paulo de forma extremamente positiva e consolida a imagem de ambos como fonte de informações confiáveis e apuradas, garantindo uma excelente exposição com credibilidade em jornais, revistas, sites, blogs, emissoras de rádio e de televisão de todo o país.